

# **RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS**



**ISEL 2008**

**Ficha Técnica**

Relatório de Actividades e Contas do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa  
2008

**Edição**

Conselho Directivo do ISEL  
Gabinete de Planeamento (GP)

**Grafismo**

Gabinete de Planeamento (GP)

**Capa**

Fotografia cedida pela Unidade Complementar de Informática

**Aprovação**

**ÍNDICE**

Índice .....	3
<a href="#">Capítulo I</a>	
1 Enquadramento .....	5
2 Resultados relevantes em 2008 .....	7
3 Principais medidas e resultados alcançados em 2008 .....	9
3.1 Ensino .....	9
3.2 Investigação e Desenvolvimento .....	13
3.3 Relações do ISEL com o exterior .....	17
<a href="#">Capítulo II</a>	
4 Actividades globais desenvolvidas .....	19
4.1 Unidades Académicas .....	19
4.1.1 Engenharia Civil .....	19
4.1.2 Engenharia Mecânica .....	21
4.1.3 Engenharia Química .....	23
4.1.4 Matemática .....	24
4.1.5 Física .....	25
4.2 Serviços .....	27
4.2.1 Serviços Académicos .....	27
4.2.2 Serviços Administrativos e Financeiros .....	28
4.2.3 Serviço de Documentação e Publicações .....	30
4.2.4 Serviços Técnicos .....	31
4.3 Unidades Complementares .....	33
4.3.1 Centro de Congressos .....	33
4.3.2 Biblioteca .....	34
4.3.3 unidade de informática .....	34
4.4 Gabinetes .....	35
4.4.1 Gabinete de Apoio ao Aluno .....	35

4.4.2	Gabinete de Auditoria Interna.....	36
4.4.3	Gabinete de Avaliação e Qualidade.....	36
4.4.4	Gabinete de Comunicação.....	37
4.4.5	Gabinete de Planeamento.....	39
4.5	Unidades I&D.....	40
4.5.1	CEDET.....	42
4.5.2	CEEQ.....	42

### Capítulo III

5	Recursos Humanos.....	43
6	Recursos Financeiros.....	45
6.1	Receita.....	45
6.1.1	Evolução da Receita Proveniente do Orçamento de Estado.....	45
6.1.2	Análise e Evolução da Receita Própria do ISEL.....	46
6.1.3	Receita de Capital.....	47
6.2	Despesa.....	47
6.2.1	Despesa Corrente.....	48
6.2.2	Despesas de Capital.....	48
6.3	Análise de Desvios e Grau de Execução Orçamental.....	49
6.4	Análise do Equilíbrio Orçamental.....	50
6.5	Perspectiva Patrimonial.....	50
6.5.1	Análise Financeira.....	50
6.5.2	Análise Económica.....	52
6.6	Conclusões.....	53

### Anexos:

Anexo 1 - Mapa de Fluxos de Caixa

Anexo 2 - Balanço

Anexo 3 - Demonstração de Resultados

# CAPÍTULO I

## 1 ENQUADRAMENTO

O Instituto Superior de Engenharia de Lisboa apresenta, neste documento, o Relatório de Actividades referente ao ano de 2008 e cumpre finalidades normativas e de gestão organizacional, sendo que a primeira satisfaz normas legais, nomeadamente, o Decreto-Lei nº 183/96, de 27 de Setembro, o n.º 1 do artigo 40º do Decreto-lei n.º 135/99, de 22 de Abril, e a alínea e) do n.º1 do artigo 8º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro e, a segunda, no domínio da gestão, que engloba a avaliação da execução do Plano de Actividades de 2008 aprovado para o período temporal em apreço, consistindo na verificação dos resultados alcançados, quer globalmente, quer nas suas diferentes áreas de actividade, designadamente, no alcance dos objectivos propostos, do grau de realização do plano e dos programas de acção planeados pelos diversos actores.

O Relatório Anual de Actividades e Contas constitui um instrumento de gestão relevante, integrando-se no sistema de planeamento e controlo, monitorizando o percurso efectuado no horizonte temporal em causa, através de indicadores que permitem avaliar os resultados alcançados, quer global, quer particularmente em cada uma das unidades orgânicas.

Em termos de análise conjuntural importa realçar as linhas orientadoras definidas no Plano Estratégico para 2007/2011, relevando-se a política de rigor na gestão dos recursos financeiros da Instituição e da redução da despesa e do desperdício, no quadro dos compromissos assumidos no programa de gestão deste Conselho Directivo para o seu mandato de 3 anos.

Um dos vectores mais significativos relaciona-se com a certificação das contas do ISEL conseguida em 2007 e mantida no ano de 2008.

O ISEL pretendeu assegurar o seu crescimento de modo sustentado, assente nos pilares enunciados no Plano Estratégico, dos quais se destacam a qualificação dos recursos humanos docentes e não docentes, a investigação e desenvolvimento, a inovação e o conhecimento.

No decorrer do ano de 2008 o ISEL cumpriu as metas estabelecidas nas suas linhas orientadoras e prosseguiu os objectivos globais a que se propôs, constantes do Plano de Actividades referente a este ano, aprovado pela Assembleia de Representantes.

No presente documento, cada um dos objectivos será desenvolvido por meio de acções, no âmbito das quais se agrupam os projectos e actividades que, globalmente, concorrem para a sua realização. Fazendo-se também menção do grau de realização de cada uma das actividades e acções, com a indicação dos respectivos indicadores de desempenho.

Fornece-se informação sobre os recursos humanos e financeiros disponíveis para a consecução das actividades em causa.

## 2 RESULTADOS RELEVANTES EM 2008

O Plano de Actividades de 2008 estabeleceu um conjunto de linhas orientadoras que define o rumo prosseguir pelo ISEL quer a nível geral, quer em termos específicos.

Neste sentido, apresenta-se no quadro seguinte uma síntese das acções – chave desenvolvidas no âmbito de cada uma das referidas linhas orientadoras.

Linhas Orientadoras	Acções - Chave Desenvolvidas
<p><u>No plano interno:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Intensificar o apoio aos docentes do ISEL no sentido de uma maior ligação à sociedade, quer através da participação em projectos, quer na procura de financiamentos alternativos;</li> <li>- Manter a política de uma gestão racional de recursos;</li> <li>- Continuar a dinamizar a estratégia de mais e melhor investigação e desenvolvimento dentro do ISEL.</li> <li>- Continuar a qualificação dos recursos humanos: ao nível dos docentes apoiando financeiramente a sua formação pós-graduada e ao nível dos funcionários não docentes cumprindo um plano de formação consistente com a estratégia de desenvolvimento;</li> <li>- Incrementar a qualidade de vida no <i>campus</i> do ISEL, nomeadamente com a intervenção nos espaços exteriores e o aumento da segurança activa;</li> <li>- Promover a avaliação dos processos pedagógicos de forma a aferir-se a correcta aplicação do espírito subjacente à declaração de Bolonha;</li> <li>- Garantir a autonomia por parte do ISEL de toda a sua rede informática.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Na dinamização do Empreendedorismo, o ISEL iniciou a sua participação na rede Poliempreeende envolvendo a rede nacional de Institutos Politécnicos. Neste âmbito foi realizada a 1.ª acção de formação em Empreendedorismo, envolvendo diversos participantes no universo do IPL e foi organizado o 1.º Workshop ISEL Empreendedorismo “Criação de Empresas de Base Científica e Tecnológica”.</li> <li>- Em 2008 consolidou-se o conceito de gestão “Projectos Verticais”, que se consubstancia na agregação da intenção de compra de bens ou serviços de natureza semelhante para unidades orgânicas/centros de custo diferentes, proporcionando assim à Instituição economias de escala no processo administrativo, bem como na redução dos custos de aquisição do bem ou serviço em causa.</li> <li>- Criação de três novos laboratórios, cuja relevância justificou a visita da Sua Excelência o Presidente da República, entre outras individualidades.</li> <li>- Com o Regulamento para Atribuição de Bolsas de Doutoramento do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa foram conferidas em 2008 trinta e duas bolsas, no valor de 3000,00€/bolsa.</li> <li>- Manteve-se a política de não cobrança de propinas e emolumentos aos funcionários docentes e não docentes, em todos os cursos leccionados no ISEL;</li> <li>- Candidatura à Tipologia 9.3.3 – Qualificação dos Profissionais da Administração Pública, do Programa Operacional Potencial Humano do Quadro de Referência Estratégico Nacional (POPH / QREN) que foi indeferida por insuficiência de dotação nesta Tipologia para financiar todos os projectos de modernização administrativa.</li> <li>- A intervenção nos espaços exteriores materializou-se na remodelação dos jardins do ISEL e nos polidesportivos;</li> <li>- No âmbito da segurança activa, procedeu-se à abertura de procedimento de aquisição de um Sistema Analógico de CCTV no Campus ISEL, que foi adiado por falta de dotação orçamental.</li> <li>- Realização da Avaliação Pedagógica do binómio Docente/Unidade Curricular.</li> <li>- Em 2008 foram preparadas as bases para a plena autonomia, faltando, apenas, uma ligação externa à Internet e à Rede Wireless “Eduroam”.</li> </ul>

<p><u>No plano externo:</u></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Continuar a promover de forma activa a imagem do ISEL;</li><li>- Continuar a reforçar a relação privilegiada com o meio empresarial;</li><li>- Estabelecer e desenvolver parcerias com entidades da Indústria, dos Serviços e Investigação que se espera no futuro possam conduzir a uma colaboração mais estreita e profícua.</li><li>- Continuar a estabelecer uma rede internacional suportada em parcerias estratégicas com vista a um desenvolvimento sustentado;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Implementação de uma Estratégia Institucional de Comunicação Externa, consubstanciada, por exemplo, na gestão da publicidade do ISEL nos media;</li><li>- No âmbito da Proforum – Associação para o Desenvolvimento da Engenharia o ISEL manteve a Presidência da Mesa da Assembleia Geral.</li><li>- O ISEL celebrou mais vinte e um protocolos e/ou convénios com Instituições e Empresas, num total de setenta e três parcerias activas (54 em 2007 e 73 em 2008), tendo realizado nas suas instalações diversos eventos dos quais se destaca a 1.ª reunião da Assembleia Geral da organização ITS (Intelligent Transport System and Services) Portugal e o 1.º e-Safety Forum Portugal, subordinado ao tema “Segurança Rodoviária via Integração de Serviços”.</li><li>- Foi formalizado o Projecto OPEN-ISEL incubação virtual, através de um Protocolo com a incubadora de empresas OPEN, da Marinha Grande, no sentido de promover a criação de empresas no seio do ISEL, envolvendo alunos finalistas e docentes. O Protocolo foi iniciado com a criação da primeira empresa intitulada DAILYWORK;</li><li>- Realização da I Jornada do Amianto – Inspeção e Diagnóstico de Amianto em Edifícios e Instalações, em cooperação com a Incidades, associação sem fins lucrativos que se propõe contribuir para a melhoria da qualidade de vida em ambiente urbano.</li><li>- Com a finalidade de dar ao ISEL a projecção necessária para estimular a realização de protocolos, cursos em parceria e estar posicionado para participar nas tomadas de decisão sobre o Ensino da Engenharia, manteve-se a filiação do ISEL na ASIBEI (Asociación Iberoamerica de Instituciones de Enseñanza de la Ingeniería), na qual manteve a Vice-Presidência, na SEFI (Société Européenne pour la Formation des Ingénieurs) e na IFEES (International Federation of Engineering Education Societies).</li></ul>
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Tabela 1 – Acções - chave desenvolvidas para a concretização das linhas orientadoras do Plano de Actividades de 2008

### 3 PRINCIPAIS MEDIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2008

#### 3.1 ENSINO

Em 2008, ao contrário do que era expectável aquando da elaboração do Plano de Actividades, verificou-se um decréscimo, ainda que marginal, do número de alunos do ISEL, gerado essencialmente por diminuição de discentes inscritos nas licenciaturas de Engenharia Electrotécnica (menos 101 alunos) e Engenharia Mecânica (menos 86 alunos).

Cursos	Cód. Curso	Alunos Inscritos		
		2006/07	2007/08	2008/09
Lic. Engenharia Civil	9089	811	1017	1061
Lic. Eng. Electrónica e Telecomunicações e de	9108	655	649	654
Lic. Eng. Electrotécnica	9109	755	722	652
Lic. Eng. Informática e de Computadores	9121	671	744	714
Lic. Eng. Mecânica	9123	896	925	869
Lic. Eng. Química e Biológica	9126	444	381	382
Lic. Eng. Redes de Comunicação e Multimédia	9475	39	89	132
Lic. Engenharia Civil (regime pós-laboral)	9881	*	82	91
Lic. Eng. Redes de Comunicação e Multimédia (regime pós laboral)	9883	*	6	19
Lic. Eng. Electrotécnica (regime pós-laboral)	9884	*	80	49
Lic. Eng. Mecânica (regime pós-laboral)	9886	*	73	43
Lic. Eng. Química e Biológica (regime pós-laboral)	9887	*	34	21
Mest. Eng. Electrónica e Telecomunicações	6357	*	103	117
Mest. Eng. Electrotécnica	6358	*	107	154
Mest. Eng. Mecânica	6361	*	214	243
Mest. Eng. Química	6362	*	90	100
Mest. Informática e Computadores	9427	*	93	127
Mest. Engenharia Civil	9569	*	235	439
<b>TOTAL</b>		<b>5858</b>	<b>6025</b>	<b>5867</b>

Tabela 2 – Número de alunos inscritos no ISEL nos últimos 3 anos lectivos

O número de vagas para as Licenciaturas de Bolonha aumentou 23,8% nos últimos 3 anos, enquanto o número de vagas para o Mestrado decresceu 7,8% em 2008/09.

Designação	Cód. Curso	Ano Lectivo		
		2006/07	2007/08	2008/09
Lic. Engenharia Civil	9089	135	150	159
Lic. Eng. Electrónica e Telecomunicações e de Computadores	9108	98	110	110
Lic. Eng. Electrotécnica	9109	116	115	121
Lic. Eng. Informática e de Computadores	9121	108	120	127
Lic. Eng. Mecânica	9123	135	115	118
Lic. Eng. Química e Biológica	9126	88	70	80
Lic. Eng. Redes de Comunicação e Multimédia	9475	40	40	42
Lic. Engenharia Civil (regime pós-laboral)	9881	-	50	54
Lic. Eng. Redes de Comunicação e Multimédia (regime pós-laboral)	9883	*	5	15
Lic. Eng. Electrotécnica (regime pós-laboral)	9884	*	25	33
Lic. Eng. Mecânica (regime pós-laboral)	9886	*	35	57
Lic. Eng. Química e Biológica (regime pós-laboral)	9887	*	18	29
Mest. Eng. Electrónica e Telecomunicações	6357	*	60	30
Mest. Eng. Electrotécnica	6358	*	40	60
Mest. Eng. Mecânica	6361	*	90	90
Mest. Eng. Química	6362	*	50	50
Mest. Informática e Computadores	9427	*	70	30
Mest. Engenharia Civil	9569	*	100	120
<b>TOTAL LICENCIATURA (BOLONHA)</b>		720	853	945
<b>TOTAL MESTRADO (BOLONHA)</b>		*	410	380

Tabela 3 - Evolução do número de vagas no ISEL, nos últimos 3 anos lectivos

Em Setembro de 2008 foram admitidos 894 (oitocentos e noventa e quatro) e 443 (quatrocentos e quarenta e três) novos alunos através do Concurso Nacional de Acesso e por Concursos Especiais, respectivamente, conforme se pode constatar nas tabelas da página seguinte.

Designação	Cód. Curso	Total
Lic. Engenharia Civil	9089	157
Lic. Eng. Elect. Telecom. Comp.	9108	109
Lic. Eng. Electrotécnica	9109	116
Lic. Inf. e de Computadores	9121	127
Lic. Eng. Mecânica	9123	120
Lic. Eng. Química e Biológica	9126	74
Lic. Eng. R. Comum. e Multim.	9475	43
Lic. Engenharia Civil (regime pós-laboral)	9881	49
Lic. Eng. R. Comum. e Multim. (reg. pós-laboral)	9883	15
Lic. Eng. Electrotécnica (regime pós-laboral)	9884	31
Lic. Eng. Mecânica (regime pós-laboral)	9886	35
Lic. Eng. Química e Biológica (regime pós-laboral)	9887	18
<b>TOTAL</b>		<b>894</b>

Tabela 4 – Número de novos alunos admitidos através do Concurso Nacional de Acesso 2008/09

Designação	Cód. Curso	Alunos admitidos por Concursos Especiais				Total
		Concursos Especiais	Transferências	Regressos	Mudanças de curso	
Lic. Engenharia Civil	9089	17	12	54	10	93
Lic. Eng. Elect. Telecom. Comp.	9108	2	1	49	12	64
Lic. Eng. Electrotécnica	9109	1	9	53	7	70
Lic. Inf. e de Computadores	9121	11	8	29	6	54
Lic. Eng. Mecânica	9123	19	12	78	8	117
Lic. Eng. Química e Biológica	9126	3	2	24	7	36
Lic. Eng. R. Comum. e Multim.	9475	2	0	0	7	9
<b>TOTAL</b>		<b>55</b>	<b>44</b>	<b>287</b>	<b>57</b>	<b>443</b>

Tabela 5 – Número de novos alunos admitidos por Concursos Especiais 2008/09

No que se refere ao número de diplomados pela Instituição, indicador essencial no apuramento do sucesso escolar, cujo rácio ( $n.^{\circ}$  de alunos diplomados no ano  $n/n.^{\circ}$  de alunos inscritos no 1.<sup>o</sup> ano pela 1.<sup>a</sup> vez no ano lectivo  $n-x$ ) \* 100, sendo  $x$  = duração do curso, registou um aumento de cerca de 50% (23% em 2006/07 e 70% em 2007/08), constituindo um factor fundamental no financiamento do ISEL em termos do Orçamento de Estado.

Designação	Cód. Curso	Diplomados
Lic. Engenharia Civil	9089	95
Lic. Eng. Elect. Telecomunic. Computad.	9108	55
Lic. Eng. Electrotécnica	9109	174
Lic. Inf. e de Computadores	9121	37
Lic. Eng. Mecânica	9123	215
Lic. Eng. Química e Biológica	9126	57
Lic. Eng. Redes Comum. e Multimédia	9475	0
<b>Total Licenciatura (Bolonha)</b>		<b>633</b>
<b>Total Licenciaturas Bietápicas</b>		<b>241</b>
<b>Total Mestrados</b>		<b>13</b>
<b>Total</b>		<b>887</b>

Tabela 6 – Número de alunos Diplomados em 2007/08

Relativamente à empregabilidade dos diplomados, a taxa de diplomados desempregados (nº de alunos diplomados em situação de desemprego no ano n-1/nº total de alunos diplomados nos últimos 10 anos) \* 100, foi de 5% em 2008, encontrando-se na média nacional, conforme os dados constantes do Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (<http://www.gpeari.mctes.pt/index.php?idc=21&idi=340819>; <http://www.gpeari.mctes.pt/index.php?idc=21&idi=213464>).

Subsistema de Ensino		Desempregados (Dezembro de 2008)		Diplomados de 1997-1998 a 2006-2007		Taxa de desemprego
		[A] N.º	%	[B] N.º	%	[A]/[B]*100
Ensino Público	Universitário	11900	36,9%	231 319	36,2%	5%
	Politécnico	8 930	27,7%	195 029	30,5%	5%
	<b>Total</b>	<b>20 830</b>	<b>64,6%</b>	<b>426 348</b>	<b>66,7%</b>	<b>5%</b>
<b>TOTAL NACIONAL</b>		<b>32 256</b>	<b>100,0%</b>	<b>639 577</b>	<b>100,0%</b>	<b>5%</b>

Fontes: IEFP - MTSS; GPEARI- MCTES  
<http://www.gpeari.mctes.pt/index.php?idc=21&idi=340819> ; <http://www.gpeari.mctes.pt/index.php?idc=21&idi=213464>

Tabela 7 – Taxa de Desemprego no Ensino Superior Público

Durante o ano de 2008 verificou-se uma redução do número de alunos do ISEL participantes nos programas de mobilidade, passando de 17 (dezassete) em 2007 para 15 (quinze) alunos em 2008. Esta diminuição deve-se ao facto de estudantes com maior aptidão para participar em programas de mobilidade estarem a iniciar o mestrado, revelando receio de incompatibilidade desta acção com o curso iniciado. A participação de alunos estrangeiros manteve os mesmos valores do ano anterior (vinte e dois alunos).

Relativamente aos projectos de intercâmbio de docentes (STT-Teaching Staff) manteve-se o nível de participação durante o ano de 2008 (cinco docentes do ISEL e seis docentes estrangeiros).

O ISEL elevou a quantidade de Instituições de Ensino Superior europeias suas parceiras de 19 (dezanove) em 2007 para 45 (quarenta e cinco) em 2008.

A quantidade de opções para alojamento de alunos SM (mobilidade de estudantes) estrangeiros passou de apenas 6 vagas, na residência Maria Beatriz, para mais de 50 ofertas de alojamento, as quais compõem o leque actualmente existente (residências universitárias de estudantes e associações juvenis, contactos de aluguer de apartamentos/quartos a estudantes e outros), podendo ser realizada uma pesquisa directamente na página da internet do ISEL em inglês.

### 3.2 INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

O ISEL possui várias unidades com actividades de I&D, em diferentes áreas científicas e com abrangências distintas. O trabalho de investigação que se desenvolve é reflectido anualmente no Inquérito Potencial Científico e Tecnológico Nacional, o qual constitui a base de informação estatística oficial (reconhecida pelo INE) sobre recursos humanos e financeiros afectos a actividades de I&D em Portugal.

Nos dados de 2008, expressos na Tabela 8 – Evolução do número de docentes e Tabela 9 - Evolução do número de recursos afectos a investigação pelo ISEL, podemos constatar que o número de recursos afectos à investigação cresceu 3,8%, apesar da evolução decrescente do número de docentes (-3%).

Ano	2006	2007	2008
Entradas	n.d.	6	26
Saídas	33	40	46
Total	577	550	536
	n.d.	-5%	-3%

Tabela 8 – Evolução do número de docentes

A esta actividade estão afectos também alunos de doutoramento que estão inseridos em centros ou grupos de investigação do ISEL

Ano		
2005	2007	2008
150	200	208
n.d	33,3%	3,8%
* Afectação a tempo inteiro ou parcial		

Tabela 9 – Evolução do número de recursos afectos a investigação pelo ISEL

Um dos principais indicadores do progresso científico no ISEL é o número de Unidades de I&D, salientando-se que em 2008 esse número aumentou de 15 (quinze) para 17 (dezassete). Este aumento decorre da criação de dois novos grupos afectos ao Departamento de Engenharia Electrónica e Telecomunicações a saber:

- GuIAA – Grupo de Investigação em Ambientes Autónomos (três membros com actividades de investigação);
- GRC – Grupo de Redes de Comunicação (oito membros com actividades de investigação).

Foi estabelecida com o INPI a isenção do registo de patentes do ISEL, contribuindo este facto para uma aposta na inovação e empreendedorismo.

Em 2008 o ISEL tinha registado cinco patentes em parceria com outras entidades, conforme se constata no quadro seguinte.

Modalidade	Nº do Processo	1.º Titular	Título
Patente de Invenção Nacional	<u>103150</u>	Instituto Superior Técnico	Gerador de Impulsos de Alta Tensão e Alta Frequência, usando unicamente dispositivos semicondutores de potência nas malhas de carga dos condensadores e capaz da desmagnetização de transformador de impulsos.
Patente de Invenção Nacional	<u>103532</u>	Instituto Superior Técnico	Produção de Espumas Cerâmicas de cCordierite por Polimerização in situ
Patente de Invenção Nacional	<u>104022</u>	Instituto Superior Técnico	Método de Aplicação de Revestimento à Base de Zeólitos sobre Espumas Cerâmicas
Patente de Invenção Nacional	<u>104081</u>	Instituto Superior Técnico	Modulador de Impulsos Genérico de Alta Tensão
Patente de Invenção Nacional	<u>999332</u>	Werner Dubiel	***** Aguarda Tradução *****
Patente de Invenção Nacional	<u>1384472</u>	Universidad de Extremadura	Método para Produzir um Concentrado de Licopeno sem Solvente Orgânico, o resultado concentrado e composição, compreende este concentrado

Fonte: [http://www.inpi.pt/servicos/patentes\\_online.html](http://www.inpi.pt/servicos/patentes_online.html)

**Tabela 10 – Número de patentes registadas em nome do ISEL**

A produção de artigos científicos constitui um importante contributo quantitativo e qualitativo para a valorização do património bibliográfico nacional nas mais variadas áreas científicas, bem como para o reconhecimento da instituição enquanto fonte de informação e potencial parceiro privilegiado nas suas áreas de intervenção em I&D. A visibilidade da actividade científica desenvolvida pelo ISEL surge através da divulgação científica, tanto em publicações nacionais como internacionais.

Em 2008 manteve-se o número de publicações em revistas internacionais referenciadas no ISI Web of Knowledge, num total de 38 (trinta e oito) (<http://apps.isiknowledge.com>).

É bem visível o progresso do ISEL em relação aos protocolos e contratos que estabelece com entidades de elevada reputação a nível tecnológico e científico e numa óptica de intercâmbio e de desenvolvimento comunitário.

No ano em análise registaram-se 73 (setenta e três) protocolos assinados e acordos estabelecidos (46 Protocolos, 23 Contratos e 4 Acordos) dos quais se destacam:

PARAREDE - Tecnologias de Informação

ICTPOL - Instituto de Ciência e Tecnologia de Polímeros

MICOTEC Electrónica, Lda

FULLSIX Portugal

TECNIMEDE

Academia Cooperation

Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge

Saint-Gobain Glass Portugal (SGGP)

Saint-Gobain Glass Portugal (SGGP)F

HREF LOGICAL SOFTWARE, Lda

DOCUMÁTICA - Sistemas de Processamento de Meios de Pagamento e Imagem, lda.

ERICSSON Telecomunicações, Lda.

ESSA - Escola Superior de Saúde do Alcoitão

A.P. Amoniaco de Portugal, SA

Universidade de Lisboa/Museu de Ciência

CTIC - Centro Tecnológico das Indústrias do Couro

ZETACORR - Serviços e Tecnologia de Prevenção à Corrosão, Lda.

COFAC - Cooperativa de Formação e Animação Cultural, Crl.,

ProSistemas, Consultores de Engenharia, S.A.

João Carlos Cabral Gomes

Associação de Estudantes do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa

AFTEBI - Associação para a formação Tecnológica e Industrial da Beira Interior

EID - Empresa de Investigação e desenvolvimento de Electrónica, SA

DailyWork - Investigação e Desenvolvimento Lda

ESCE - Escola Superior de Ciências Empresariais - do Instituto Politécnico de Setúbal

UNITECLO - Engenharia e Construção em telecomunicações

Gabinete Nacional de Segurança

Kymaner - Tecnologias Energéticas Lda.

GRUPO MARQUES, SGPS SA

Escola Secundária Manuel Cargaleiro

EID - Empresa de Investigação e desenvolvimento de Electrónica, SA

Brisa Auto-estradas de Portugal, SA

EMEF - Empresa de Manutenção de Equipamento Ferroviário SA

FORDESI - Formação, Desenvolvimento e Investigação, S.A.

Instituto Politécnico de Leiria

Siemens, SA

Parque Expo

Lusoforma Comércio, Indústria de Embalagens

MAKEWISE

DYNASYS S.A.

BiG -Banco de Investimento Global

Politechnika Lodzka

Tecnovia, SGPS

Escola Secundária de Casquilhos

LNEC - Laboratório Nacional de Engenharia Civil

MOBBIT Systems Infocomunicação, Lda

Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa

### 3.3 RELAÇÕES DO ISEL COM O EXTERIOR

Vivemos uma época de transição em que as instituições de ensino superior têm enormes desafios, sendo um deles a participação na sociedade civil, de forma solidária e participativa.

Independentemente das acções – chave referenciadas na Tabela 1, o ISEL participou durante 2008 no Conselho Marvilense, tendo estado representado no III Congresso de Marvila, cujo tema foi a Interculturalidade.



O Conselho Marvilense é constituído por cerca de 30 elementos representativos dos vários quadrantes da sociedade civil de Marvila (escolas públicas e privadas, clubes desportivos, associações de moradores, IPSS, casas regionais, instituições culturais, polícias e empresas locais) e, por razões de transparência política, pelos partidos políticos com assento na Assembleia de Freguesia de Marvila, através de um observador por si nomeado.

Compete às instituições de ensino superior melhorar a prestação do seu serviço público, qualificar e otimizar o seu funcionamento interno e honrar o seu compromisso para com a responsabilidade social reforçando a cidadania e a qualidade.

## CAPÍTULO II

### 4 ACTIVIDADES GLOBAIS DESENVOLVIDAS

#### 4.1 UNIDADES ACADÉMICAS

##### 4.1.1 ENGENHARIA CIVIL

	Objectivo/ Acções	Grau de Realização	Observações
	Aumentar em 4 o nº de Doutores do actual Corpo Docente.	120 %	Concluíram o Doutoramento dois docentes, e foram recrutados três docentes com o grau de doutor.
	Possibilitar a realização de Acções de Formação Pedagógica, com o apoio financeiro do Conselho Directivo.	100 %	Em conjunto com o CEEC na promoção da Acção de Formação Pedagógica de Formadores.
	Ampliar o recurso às TIC's como apoio pedagógico.	75 %	Apoio na promoção da utilização do moodle, junto dos docentes.
	Tornar o site do DEC mais interactivo e com um papel pedagógico mais forte, com as metas seguintes: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumentar em 50 % o nº de consultas;</li> <li>• Todas as Unidades Curriculares – UC's envidarão esforços concretos para poderem ser mobilizadas a partir do site do DEC;</li> <li>• Os Docentes interagirem com os Alunos, com as adequadas ferramentas informáticas.</li> </ul>	75 %	No âmbito do Mestrado, criação de uma sub-página web, dentro do espaço do DEC, adstrita à Comissão Coordenadora de Mestrado em Engenharia Civil.
	Dinamizar as Ligações ao Exterior, nomeadamente através das acções seguintes: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Nomear um Grupo de Trabalho com o objectivo de incrementar, ano após ano, relações com outras instituições de ensino superior europeu, de forma a permitir ao ISEL a integração num "cluster" até 2011;</li> <li>• Dinamizar e aprofundar a interligação com o CEEC no sentido de este alargar as suas áreas de actuação, nomeadamente promovendo acções de formação específicas de curta duração, em sintonia com as necessidades do mercado e com as necessidades tecnológicas e sociais, em particular dos ex-alunos do ISEL;</li> <li>• Promover e apoiar iniciativas no sector da Engenharia Civil que rentabilizem a utilização dos laboratórios do Departamento;</li> <li>• Apoiar a realização de um 1º ciclo de Ensino Superior em Engenharia Civil num PALOP.</li> </ul>	75 %	- Deslocação de 10 docentes no âmbito do Protocolo com a Universidade dos Açores; - Deslocação de 19 docentes no âmbito do protocolo com a Universidade de Cabo Verde; - Deslocação de 2 docentes no âmbito do Protocolo com a Universidade de Kingston.
	Acompanhar e apoiar as actividades do Grupo de Trabalho nomeado para assegurar a entrada em funcionamento da Comissão Consultiva até final de 2008.	20 %	

<p>Consolidar mecanismos que favoreçam a capacidade empreendedora dos Alunos, nomeadamente com as acções seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estimular os Docentes a educar para criar atitudes de convivência com o risco, espírito de iniciativa e independência, criatividade e avaliar a prestação dos Alunos com base nisto;</li> <li>• Realizar um “Jobshop”, apoiando a iniciativa dos Alunos;</li> <li>• Cada Aluno finalista fará apresentação pública de um trabalho, de modo colectivo ou individual;</li> <li>• Apoiar a realização de eventos e actividades em grupo (científicas, culturais, desportivas, cívicas, etc.);</li> <li>• Apoiar e orientar, pelo menos 2 candidaturas de alunos a prémios.</li> </ul>	70 %	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cooperação e colaboração no projecto “Visitas das Escolas Secundárias ao ISEL”.</li> <li>- Realização de Eventos Pedagógicos:                         <ul style="list-style-type: none"> <li>• Palestra sobre o Metropolitano de Lisboa;</li> <li>• Quinzena de Hidráulica;</li> <li>• Conferência “Escalada do Engenheiro”;</li> <li>• Palestra para a apresentação do Programa Archid (Desenho 3D) e TRical (Estruturas);</li> <li>• Palestra proferida sobre o tema “Armaduras passivas para obras de Betão Armado”.</li> </ul> </li> <li>- Participação de alunos no Concurso Betão Estrutural 2008, realizado em Novembro, tendo sido classificados no 5º Lugar do mesmo concurso;</li> </ul>
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

**Tabela 11 – Objectivos e acções desenvolvidas em 2008 pela UA Engenharia Civil**

	Actividades de 2008	Nº de Actividades	Nº de Docentes
	Comunicações apresentadas em eventos científicos		33
	Conclusão de Doutoramento/Mestrado		2 (Doutoramento) 3 (Mestrado)
	Eventos Pedagógicos		5
	Mobilidade de Alunos		20
	Mobilidade de Docentes		1
	Orientação de Teses de Licenciatura, Mestrados e Doutoramentos	51	23
	Participação em Conferências, Seminários, Jornadas, etc.		47
	Participação em júris de concursos públicos		5
	Participação Pedagógica: Concursos		1
	Projectos de Investigação		13
	Projectos Pedagógicos		1
	Protocolos (vigentes/celebrados em 2008)		13
	Publicações Científicas (artigos em revistas científicas e técnicas)		19
	Visitas de Estudo		7

**Tabela 12 – Actividades desenvolvidas pela UA Engenharia Civil**

	Docentes por Categoria	Total
	Professor Coordenador c/ agregação e Equiparado Professor Coordenador c/ agregação	2
	Professor Coordenador	5
	Professor Adjunto	15
	Equiparado a Professor Adjunto	56
	Equiparado a Assistente 2º T	29
	Encarregados de Trabalho	6

**Tabela 13 – Docentes afectos à UA Engenharia Civil**

	Categoria	Nº
	Técnico Profissional	1
	Assistentes Administrativos	2
	Auxiliares Administrativo	2

**Tabela 14– Pessoal não docente afecto à UA Engenharia Civil**

#### 4.1.2 ENGENHARIA MECÂNICA

	Objectivo/ Acções	Grau de Realização	Observações
	Criação de uma Comissão que assegure a feita atempada da distribuição do serviço docente	100%	
	Abertura de concursos públicos para preenchimento de vagas com vista à melhoria da qualificação do corpo docente	100%	
	Estabelecimento de todas as condições inerentes ao bom funcionamento da Licenciatura e do Mestrado em Engenharia Mecânica	100%	
	Promoção de seminários e visitas de estudos	100%	
	Promoção de participação dos docentes em conferências	100%	

**Tabela 15 – Objectivos e acções desenvolvidas em 2008 pela UA Engenharia Mecânica**

	Actividades de 2008	Nº de Actividades	Nº de Docentes
	Comunicações apresentadas em eventos científicos	16	6
	Conclusão de Doutoramento/Mestrado	3	4
	Eventos Pedagógicos	4	4
	Mobilidade de Docentes	2	2
	Orientação de Teses de Licenciatura, Mestrados e Doutoramentos	42	18
	Outras actividades de cooperação científica/tecnológica e prestação de serviços (inclui laboratórios)	2	2
	Participação em Conferências, Seminários, Jornadas, etc.	22	13
	Participação em júris de concursos públicos	4	4
	Participação Pedagógica: Concursos	2	2
	Participação em júris de Licenciaturas, Mestrados e Doutoramentos	3	2
	Projectos de Investigação	7	8
	Publicações Científicas (artigos em revistas científicas e técnicas)	3	3
	Visitas de Estudo	10	6

**Tabela 16 – Actividades desenvolvidas pela UA Engenharia Mecânica**

	Docentes por Categoria	Total
	Professor Coordenador c/ Agregação	1
	Professor Coordenador	12
	Professor Adjunto	16
	Equiparado a Professor Adjunto	40
	Equiparado a Assistente 2º T	10
	Equiparado a Assistente 1º T	4
	Encarregados de Trabalhos	7

**Tabela 17 – Docentes afectos à UA Engenharia Mecânica**

	Categoria	Nº
	Técnicos Profissionais	2
	Assistentes Administrativos	2
	Auxiliares Administrativo	2
	Operário	1

**Tabela 18 – Pessoal não docente afecto à UA Engenharia Mecânica**

### 4.1.3 ENGENHARIA QUÍMICA

	Objectivo/ Acções	Grau de Realização	Observações
1	Realização de actividades de ensino ao nível da licenciatura e mestrado	100%	–
2	Realização de actividades de Investigação, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação	100%	–
3	Formação avançada do corpo docente	100%	–
4	Estabelecimento de parcerias científicas e técnicas dentro da Escola e com outras instituições do sistema científico e empresarial português	100%	–
5	Realização de programas de mobilidade de alunos e docentes a nível internacional	100%	–

Tabela 19 – Objectivos e acções desenvolvidas em 2008 pela UA Engenharia Química

	Actividades de 2008	Nº de Actividades	Nº de Docentes
	Avaliação de Projectos de Investigação Internacionais	2	2
	Comunicações apresentadas em eventos científicos	78	53
	Conclusão de Doutoramento/Mestrado	4	4
	Eventos Pedagógicos	12	12
	Mobilidade de Alunos	9	4
	Mobilidade de Docentes	2	2
	Orientação de Teses de Licenciatura, Mestrados e Doutoramentos	40	21
	Outras actividades de cooperação científica/tecnológica e prestação de serviços (inclui laboratórios)	6	12
	Participação em Conferências, Seminários, Jornadas, etc.	82	30
	Participação em júris de concursos públicos	1	3
	Participação Pedagógica: Concursos	2	7
	Participação em júris de Licenciaturas, Mestrados e Doutoramentos	60	22
	Projectos de Investigação	23	26
	Projectos Pedagógicos	15	21
	Protocolos (celebrados em 2008)	11	61
	Publicações Científicas (artigos em revistas científicas e técnicas)	44	26
	Patentes	3	3
	Visitas de Estudo	27	18

Tabela 20 – Actividades desenvolvidas pela UA Engenharia Química

	Docentes por Categoria	Total
	Professor Coordenador c/ Agregação	1
	Professor Coordenador	9
	Professor Adjunto	13
	Assistente	1
	Equiparado a Professor Adjunto	24
	Equiparado a Assistente 2º T	8
	Equiparado a Assistente 1º T	0
	Encarregado de Trabalhos	5

Tabela 21 – Docentes afectos à UA Engenharia Química

	Categoria	Nº
	Técnico Superior	1
	Técnicos	3
	Técnicos Profissionais	5
	Assistentes Administrativos	3
	Auxiliares Administrativos	3

Tabela 22 – Pessoal não docente afecto à UA Engenharia Química

#### 4.1.4 MATEMÁTICA

	Objectivo/ Acções	Grau de Realização	Observações
	Prestar serviços de índole científico-pedagógico no âmbito do ensino e da investigação científica em Matemática no ISEL através de: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ensino de unidades curriculares que forneçam aos alunos uma formação básica sólida em Matemática que os habilite a compreender as aplicações que naturalmente irão estudar noutras áreas mais especializadas do seu curso de Engenharia, nomeadamente através da revisão curricular de unidades curriculares de Matemática Aplicada, com a implementação do Processo de Bolonha no ISEL;</li> <li>• Produção de trabalhos de investigação em Matemática, promovendo o intercâmbio científico e pedagógico com outros Centros e Áreas Científicas do ISEL, bem como com outras instituições nacionais ou internacionais, com o objectivo de contribuir para uma formação superior avançada dos seus docentes;</li> <li>• Divulgação e promoção do gosto pela Matemática em ligação com a Engenharia, sobretudo junto dos alunos e docentes do ISEL.</li> </ul>	100%	A falta de espaços e equipamentos, nomeadamente a falta de gabinetes para docentes e material informático, impossibilitam a concretização global de alguns dos objectivos propostos.

Tabela 23 – Objectivos e acções desenvolvidas em 2008 pela UA Matemática

	Actividades de 2008	Nº de Actividades	Nº de Docentes
	Avaliação de Projectos de Investigação Internacionais	2	1
	Comunicações apresentadas em eventos científicos	34	20
	Conclusão de Doutoramento/Mestrado	1	1
	Eventos Pedagógicos	4	3
	Mobilidade de Docentes	2	4
	Orientação de Teses de Licenciatura, Mestrados e Doutoramentos	15	6
	Outras actividades de cooperação científica/tecnológica e prestação de serviços (inclui laboratórios)	5	3
	Participação em Conferências, Seminários, Jornadas, etc.	48	22
	Participação em júris de concursos públicos	1	3
	Participação em júris de Licenciaturas, Mestrados e Doutoramentos	8	3
	Projectos de Investigação	19	15
	Projectos Pedagógicos	3	2
	Publicações Científicas (artigos em revistas científicas e técnicas)	37	17

**Tabela 24 – Actividades desenvolvidas pela UA Matemática**

	Docentes por Categoria	Total
	Professor Coordenador c/ Agregação	
	Professor Coordenador	2
	Professor Adjunto	7
	Equiparado a Professor Adjunto	22
	Equiparado a Assistente 2º T	25

**Tabela 25 – Docentes afectos à UA Engenharia Matemática**

#### 4.1.5 FÍSICA

	Objectivo/ Acções	Grau de Realização	Observações
1	Aumento da produtividade científica da UA Física	100%	O n.º de artigos científicos publicados por docentes da UA Física duplicou relativamente a 2007
2	Submissão de projectos científicos à FCT, envolvendo o ISEL como instituição proponente ou participante	100%	Foram submetidos 7 projectos, 3 dos quais com o ISEL como instituição proponente, envolvendo 10 docentes da UA Física
3	Divulgação científica através da promoção de seminários no ISEL	100%	Foram realizados 13 seminários
4	Participação de docentes da UA Física na orientação de teses de Mestrado e Doutoramento	100% / em curso	
5	Divulgação do acervo do Museu de Física do ISEL	100%	Exposição "Collection of Scientific Instruments from the Instituto Superior de Engenharia de Lisboa", Museu de Ciência, Portugal, 2008
6	Implementação das páginas "Moodle" de todas as unidades curriculares leccionadas pela UA Física	100%	

**Tabela 26 – Objectivos e acções desenvolvidas em 2008 pela UA Física**

	Actividades de 2008	Nº de Actividades	Nº de Docentes
	Publicações científicas (artigos em revistas científicas e técnicas)	45	11
	Comunicações apresentadas em eventos científicos	23	10
	Participação na organização de conferências	2	4
	Prémios científicos	1	1
	Conclusão de doutoramento/mestrado por docentes da UA de Física	n.a.	n.a.
	Projectos de investigação	24	13
	Seminários promovidos no pela UA Física no ISEL	13	14
	Participação em júris de licenciatura, de mestrado e de doutoramento	11	7
	Participação em júris de concursos públicos	10	6
	Protocolos (vigentes/celebrados em 2008)	2	3

**Tabela 27 – Actividades desenvolvidas pela UA Física**

	Docentes por categoria	Total
	Professor Coordenador c/ Agregação	1
	Professor Coordenador	4
	Professor Adjunto	7
	Equiparado a Professor Adjunto	3
	Encarregados de Trabalhos	5

**Tabela 28 – Docentes afectos à UA Física**

## 4.2 SERVIÇOS

### 4.2.1 SERVIÇOS ACADÉMICOS

	Objectivo/ Acções	Grau de Realização	Observações
	Continuar a contribuir para a boa execução e condução do Processo de Bolonha, trabalhando na desburocratização do sistema anteriormente adoptado e investindo em planos de melhoria, nomeadamente no que se refere à qualidade do atendimento e o tempo de resposta a questões colocadas on-line bem como, a oferta de outros serviços quer permitam melhorar a qualidade de atendimento desta unidade, com o apoio dos Serviços da Informática:	100%	
	Lançamento do Portal do Aluno	100%	
	Utilização do Sistema SIBS para pagamento de actos académicos online	100%	
	Lançamento de notas online	0%	
	Inscrição de exame online	100%	
	Suplemento ao Diploma bilingue	0%	
	O alargamento do leque de cursos de acordo com o procedimento de Bolonha com a consequente criação dos Mestrados requer também uma reestruturação interna, com redistribuição de novas tarefas	100%	Foi adstrita uma funcionária em Dezembro.
	Implementação de métodos de controlo interno para que os objectivos sejam atingidos de forma sistemática e disciplinada, avaliando e fortalecendo constantemente os procedimentos internos	50%	
	Regulamento interno para sistematização de procedimentos	100%	Adaptável em função às alterações informáticas
	Análise e avaliação da eficiência e eficácia do serviço	100%	
	Verificação do cumprimento das disposições legais e regulamentares, identificando as situações de falta de consistência e conformidade na aplicação de procedimentos administrativos	100%	Inspecção do MCTES em Abril com relatório final em Junho/Julho
	Elaboração de relatórios e proposta de medidas tendentes à eliminação das eventuais disfunções ou incorrecções detectadas	100%	

Tabela 29- Acções desenvolvidas pelos Serviços Académicos

	Categoria	Nº
	Técnicos Superiores	2
	Assistentes Administrativos/Técnicos profissionais	9
	Auxiliares Administrativos	2

Tabela 30 – Pessoal não docente afecto aos Serviços Académicos

## 4.2.2 SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS

### 4.2.2.1 RECURSOS HUMANOS

	Objectivo/ Acções	Grau de Realização	Observações
1	Proceder à actualização da sua imagem, não só em termos genéricos, mas também em termos de eficácia e eficiência.	95%	Existiram condicionantes que limitaram a actuação dos RH, designadamente a diminuição do número de efectivos.
2	Promover a gestão integrada dos seus activos humanos, docentes e não docentes, minimizando o recurso a estruturas burocráticas;	100%	
3	Promover uma revisão periódica dos procedimentos utilizados, com vista à sua agilização e conformidade com as necessidades reais do ISEL;	100%	Procedimentos internos actualizados em função das novas exigências legislativas
4	Dinamizar o sistema de informações relevantes para os utentes, quer de âmbito legal, patrimonial e outros.	100%	O esclarecimento dos ETS que transitaram para técnicos superiores.
5	Participação de 32 funcionários não docentes em acções de formação		Por falta de financiamento do POPH/QREN as acções realizadas foram na sua maioria promovidas pelo IPL.

Tabela 31 - Acções desenvolvidas pelos Recursos Humanos

	Categoria	Nº
	Técnicos Superiores	3
	Técnicos Profissionais	3
	Assistentes Administrativos	6

Tabela 32 – Pessoal não docente afecto aos Recursos Humanos

#### 4.2.2.2 RECURSOS FINANCEIROS

	Objectivo/ Acções	Grau de Realização	Observações
	Consolidar as metodologias adoptadas no sentido, de continuar a cumprir com rigor o Plano Orçamental é o objectivo primordial dos Serviços Administrativos e Financeiros.	100%	Na medida dos recursos disponíveis, este objectivo foi cumprido
	Implementar e cimentar novas metodologias de processamento dos documentos de carácter contabilístico de forma a agilizar a resposta, tendo sempre com pressuposto essencial o cumprimento da lei.	70%	Sistema de Gestão Documental aplicado aos intervenientes do Ciclo da Despesa - fase de testes
	Atribuição de centros de custo para todas as estruturas do ISEL, bem como a definição dos custos associados às actividades desenvolvidas.	100%	
	Implementação de um sistema de gestão, que permitiu o controlo de despesas e gastos não essenciais	100%	Gestor dedicado
	No âmbito patrimonial será implementado um novo modelo de gestão adequado às necessidades reais do ISEL, nomeadamente, conferências físicas e etiquetagem de todos bens do Instituto.	60%	Elaboração de um circuito documental com os respectivos Anexos e Autos;  Reformulação da página da WEB do SAF - Núcleo Património – ISEL;  Foram etiquetados todos os bens de imobilizado do ano económico 2007 e 2º Semestre 2006 referente a cinco centros de custo.
	Com base no relatório efectuado pela BDO, o Núcleo do Património efectuou as seguintes tarefas no sentido de tentar corrigir as diversas irregularidades detectadas: Medidas para o fecho económico 2007; Regularização da Etiqueta N.º39117 (terreno norte); Identificação e correcção de erros detectados no programa E-Pública no módulo C.I.B.E.	100%	

**Tabela 33 - Acções desenvolvidas pelos Recursos Financeiros**

	Categoria	Nº
	Técnico Superior	4
	Técnico Profissional	1
	Assistentes Administrativos	10+1*

**Tabela 34 - Pessoal não docente afecto à área Financeira**

\* Funcionário Suspenso

## 4.2.3 SERVIÇO DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES

### 4.2.3.1 NÚCLEO DE DOCUMENTAÇÃO

#### MUSEOLOGIA

Objectivo/ Acções
Dar continuidade à elaboração do inventário das colecções museológicas e à avaliação das condições de conservação necessárias para a sua preservação;
Conhecer e avaliar o Património Museológico do ISEL de forma a criar condições de protecção, estudo e divulgação dos seus bens culturais;
Divulgar o património museológico do ISEL, tornando-o acessível ao Instituto e ao público em geral;
Criação de exposições temporárias, onde são promovidas actividades com as colecções museológicas expostas;
Criar dinâmicas expositivas que afirmem o equipamento cultural como um espaço vivo - exposições permanentes.

Tabela 35 - Acções desenvolvidas pela Museologia

#### ARQUIVO

Objectivo/ Acções
Desenvolver um conjunto de actividades que visam promover práticas arquivísticas, medidas preventivas de conservação, protecção e confidencialidade dos documentos e divulgação;
Elaboração do Inventário do Arquivo do Sector de Alunos Obs. Este objectivo será cumprido no preenchimento das FRD's deste Serviço (2009) - Projecto n.º22 - Publicação da Portaria de Gestão de Documentos do ISEL (ISEL/DGARQ);
Desenvolver um sistema integrado de gestão de documentos de forma a compreender a interdependência funcional interna da Instituição;
Definir novos espaços para ocupação dos Arquivos; Organizar e acompanhar as mudanças dos arquivos, para novos espaços e adoptar medidas preventivas de conservação e protecção física dos documentos; Organizar alguns dos arquivos intermédios e históricos.

Tabela 36 - Acções desenvolvidas pelo Arquivo.

### 4.2.3.2 NÚCLEO DE I&D

Objectivo/ Acções
Divulgar concursos de Projectos de I&D ou de atribuição de Bolsas, Prémios, etc. (Recorrendo a meios informáticos, como o site do ISEL);
Apoiar as actividades de índole científico promovidas pela FCT e outras entidades;
Reunir e divulgar a informação da actividade científica que tem vindo a ser desenvolvida pelos Investigadores do ISEL;
Desenvolver acções de melhoria da actividade científica e tecnológica do ISEL.

Tabela 37 - Acções desenvolvidas pela I&D

### 4.2.3.3 NÚCLEO DE PUBLICAÇÕES

#### REPROGRAFIA

Objectivo/ Acções
Apoio às aulas teóricas e laboratoriais, de todos os cursos ministrados no ISEL; Apoio aos Serviços Administrativos.

Tabela 38 - Acções desenvolvidas pela Reprografia

	Categoria	Nº
	Técnicos	1
	Técnicos Profissionais	1
	Assistentes Administrativos	1
	Operário	1

Tabela 39 - Pessoal não docente afecto ao Serviço de Documentação e Publicações

### 4.2.4 SERVIÇOS TÉCNICOS

	Objectivo/ Acções	Grau de Realização	Observações
1	Encetar e consolidar um Programa de Manutenção e Beneficiação do Campus do ISEL, visando incrementar a qualidade de vida Iseliana e o aumento da segurança activa.	100%	
	No âmbito do STAE: No ano económico de 2008 foram realizados 594 processos de aquisição de bens e/ou serviços, os quais 526 com um valor inferior a € 5.000,00 e transitando 20 processos para 2009. Gestão de contratos de aquisição de bens e serviços em 2008: Sintra Cópia Fonte Viva Canon Hygiene		
	No âmbito STAI: No ano económico de 2008 foram efectuados 45 processos de aquisição de bens e/ou serviços, os quais 39 com um valor inferior a € 5.000,00; não transitando nenhum processo para 2009. Gestão de contratos de aquisição de bens e serviços em 2008: EDP EPAL Portugal Telecom Vodafone Securitas Sopelme Multiar Chloride ISS Plantiagro FLG DSR Grupnor Thyssen		

<p>Aquisições de Empreitadas:</p> <p>Empreitada de trabalhos diversos de Construção Civil no Campus ISEL;</p> <p>Empreitada de Impermeabilização e Limpeza Geral de Coberturas, incluindo Revisão conservação e manutenção do Sistema de Drenagem de Águas Pluviais,</p> <p>Empreitada de impermeabilização do poço do elevador do Edifício F.</p> <p>Empreitada de recuperação e reabilitação dos dois Polidesportivos no Campus ISEL.</p> <p>Fornecimento e montagem de um Sistema analógico de CCTV no Campus ISEL.</p>
<p>No âmbito da Manutenção:</p> <p>No ano de 2008, a Manutenção recebeu 496 pedidos das diversas entidades nomeadamente o Órgão de Gestão, Unidades Académicas, Serviços, Gabinetes, Unidades Complementares, Unidades I&amp;D).</p>
<p>No âmbito STHSMT:</p> <p>Elaboração do Relatório Anual de Actividades dos Serviços de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho, referente ao ano de 2008 e posterior envio para o ACT.</p> <p>Elaboração da auditoria às condições de Segurança e Higiene e Saúde no Trabalho HST dos Laboratórios do Departamento de engenharia Mecânica.</p> <p>Relatório da visita técnica efectuada pelos Serviços Técnicos às instalações do novo Bar, localizado no Edifício P – Piso 0</p> <p>Parecer sobre a proposta de aquisição de Serviços de recolha, valorização, tratamento e ou eliminação de material contaminado com mercúrio e de resíduos de mercúrio.</p> <p>Relatório das actividades desenvolvidas pela AHSMT e dados estatísticos referentes ao período de ano 2007.</p> <p>Relatório da análise ergonómica e de iluminação referente aos postos de trabalho dos Serviços Administrativos.</p> <p>No ano económico de 2008 foram realizadas marcação de:</p> <p>413 Consultas de medicina no trabalho;</p> <p>1031 Consultas de Medicina curativa (244 Docentes, 730 não Docentes e 57 Discentes);</p> <p>278 Exames complementares de diagnóstico;</p> <p>322 Consultas que originaram fichas de aptidão (217 Docentes, 105 não Docentes).</p> <p>Informação complementar:</p> <p>Verificaram-se 239 faltas aos exames complementares de diagnóstico e 96 faltas às consultas de medicina no trabalho</p> <p>Gestão de contratos de aquisição de bens e serviços:</p> <p>Higiene e Segurança e Medicina no Trabalho;</p> <p>Seguro Escolar;</p> <p>Concessão da Unidade Alimentar;</p> <p>Plano de Manutenção e Revisão dos Meios de primeira extinção incluindo Sinalética.</p>

**Tabela 40 - Acções desenvolvidas pelos Serviços Técnicos.**

	Categoria	Nº
	Técnicos Superiores/ Técnicos	5
	Assistentes Administrativos/Técnicos Profissionais	3
	Auxiliares Administrativos/Operários	13

**Tabela 41 – Quadro de Pessoal afecto aos Serviços Técnicos**

## 4.3 UNIDADES COMPLEMENTARES

### 4.3.1 CENTRO DE CONGRESSOS

	Objectivo/ Acções
	Alteração da sinalética dos espaços afectos ao C.C.
	Aluguer de espaços/salas para U.O./Serviços do ISEL e entidades externas.
	Criação de uma base de dados em Access para: registo de entidades (fornecedores, clientes, potenciais clientes, concorrência, comunicação social generalista e especializada); controlo das receitas/despesas do C.C., registo de entrada e saída de correspondência e ficheiro de dados dos colaboradores do C.C.
	Envio, às entidades visadas, dos mapas com os serviços requisitados, para verificação e validação dos mesmos e respectiva imputação de custos
	Estudos diversos para melhorias administrativas/operacionais do C.C., como sejam a nova imagem do CC e o Guia de Procedimentos.
	Inventário do mobiliário/equipamento existente nos espaços do C.C. e implementação de rotinas de controlo de bens inventariados e de testes operacionais a equipamentos
	Impressão de desdobráveis, posters e cartazes para U.O. do ISEL e entidades externas
	Prestação de todos os serviços que se enquadram no âmbito da planificação, divulgação, logística de apoio e pós- produção de diversos eventos no campus do ISEL
	Realização on-line das reservas dos espaços do C.C.

Tabela 42 - Acções desenvolvidas pelo Centro de Congressos

	Categoria	Nº
	Técnicos Superiores	2
	Técnico Informático	1
	Técnicos Profissionais	1
	Assistentes Administrativos	2

Tabela 43 – Pessoal não docente afecto ao Centro de Congressos

### 4.3.2 BIBLIOTECA

	Objectivo/ Acções	Grau de Realização	Observações
1	Acções de orientação e esclarecimento junto dos utilizadores que conduzam a um máximo de consultas na B-on e no Catálogo da Biblioteca no web site do ISEL.	100%	
	Desenvolver acções de formação personalizada do utilizador na pesquisa bibliográfica, no catálogo e bases de dados.	100%	
2	Apoio à pesquisa no catálogo da Biblioteca do ISEL, de outras Bibliotecas, bases de dados, portais e informação web, promovendo a sua constante actualização.	100%	
	Atingir um máximo de utilizadores dos serviços prestados pela Biblioteca Central do ISEL, na pesquisa e recuperação da informação.	80%	

Tabela 44 - Acções desenvolvidas pela Biblioteca

	Categoria	Nº
	Técnicos Superiores	1
	Técnicos Profissionais	4

Tabela 45 – Pessoal não docente afecto à Biblioteca

### 4.3.3 UNIDADE DE INFORMÁTICA

	Objectivo/ Acções	Grau de Realização	Observações
	Avaliar a renovação do website do ISEL efectuada em 2007, visando corrigir eventuais falhas, ir de encontro a expectativas não correspondidas, na medida do possível;	100%	
2	Implementar e fomentar a utilização do SharePoint Portal por todas as estruturas administrativas, enquanto ferramenta de trabalho;	0%	
3	Coligir as necessidades de material informático, dando parecer sobre a adequação das solicitações.	100%	Parque totalmente renovado, usando tanto material novo como reutilizado.
	Autonomia do ISEL, em toda a sua rede informática	80%	

Tabela 46 – Acções desenvolvidas pela Informática

	Categoria	Nº
	Especialistas de Informática	4+1*
	Técnicos de Informática	7

Tabela 47 – Pessoal não docente afecto à Informática

\*Funcionário requisitado

## 4.4 GABINETES

### 4.4.1 GABINETE DE APOIO AO ALUNO

	Objectivo/ Acções	Grau de Realização	Observações
	Projecto Abandono escolar 2005/2006	100%	
	Projecto página Web do Gabinete de Apoio ao Aluno	100%	
	Projecto Agenda escolar	80%	A maquete apresentada não cumpriu os requisitos necessários, não tendo sido aprovada pelo que foram considerados concluídos os procedimentos relativamente a este projecto.
	Projecto estudo de caracterização dos alunos do ISEL	80%	O relatório do estudo aguarda validação por parte do Gabinete de Avaliação e Qualidade, após a qual será submetido à apreciação do Conselho Directivo.
	Projecto apoio à inserção na vida activa	60%	Em fase de recolha das respostas dos alunos.
	Apoio psicológico	100%	Concretizado por intermédio de protocolo celebrado com a Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.
	Aplicação do regime de prescrições a situações de doença prolongada	80%	Aguarda disponibilização no website da informação e do requerimento.
	Proposta de regulamento sobre o regime de prescrições, no âmbito da Lei nº37/2003 de 22 de Agosto.	80%	Submetido a apreciação do Conselho Directivo.
	Proposta de regulamento de frequência de unidades curriculares isoladas, no âmbito do Decreto-Lei nº107/2008 de 25 de Junho.	80%	Submetido a apreciação do Conselho Directivo, do Conselho Pedagógico e Científico.
	Proposta de regulamento de estudos a tempo parcial, no âmbito do Decreto-Lei nº 107/2008, de 25 de Junho e da Lei nº 37/2003, de 22 de Agosto.	80%	Submetido a apreciação do Conselho Directivo.

Tabela 48 – Acções desenvolvidas pelo GAA

	Categoria	Nº
	Técnico Superior	1
	Técnico Profissional	1

Tabela 49 – Pessoal não docente afecto ao GAA

#### 4.4.2 GABINETE DE AUDITORIA INTERNA

	Objectivo/ Acções	Grau de Realização	Observações
1	Manual de Procedimentos terá meios para avaliar a qualidade dos serviços prestados com base na detecção de irregularidades e estabelecimento de recomendações		
	Análise do regulamento da Tesouraria	100%	
	Manual de Controlo Interno para a Tesouraria e Contabilidade	100%	
	Sugestões diversas para diversos serviços e situações	100%	
	Conferência das folhas de caixa de 2008	50%	Trabalho terminado em 2009
2	Sistema de Gestão Documental – APLIDOC		Elemento Coordenador
	Trabalho de preparação (recolha de informação, construção de fluxos, etc)	100%	
	Acompanhamento de todo o processo e, ligação constante com os elementos da Empresa e do ISEL	100%	
	Formação/ apresentação interna, testes de arranque e detecção de erros	80%	Falta a formação de alguns utilizadores (irá acontecer em 2009).
	Detecção de erros em fase de produção (tempo real) e sua correcção.	0%	O programa entrará em produção em 2009.

Tabela 50 – Acções desenvolvidas pelo GAI

	Categoria	Nº
	Técnico Superior	1

Tabela 51 – Pessoal não docente afecto ao GAI

#### 4.4.3 GABINETE DE AVALIAÇÃO E QUALIDADE

	Objectivo/ Acções	Grau de Realização	Observações
	Exigência da melhoria contínua		
	Avaliação dos Serviços do ISEL Pretendeu-se essencialmente conhecer a satisfação dos utentes dos Serviços do ISEL em 2007 para que fossem estudadas medidas que conduzam a um processo de melhoria contínua.	100%	Os resultados dos inquéritos não tiveram uma amostra significativa para q possa ser considerada válida. Além de que não foram tomadas medidas públicas de melhoramento de acordo com os resultados.
	Registo de alunos inscritos e diplomados do ensino superior – RAIDES	100%	
	Promoção de uma cultura organizacional de excelência.		
	Concepção do Observatório da Qualidade do ISEL Este observatório pretende investigar e divulgar com rigor estatístico todos os dados que referenciem o ISEL ao nível da Avaliação e da Qualidade. Nesta primeira fase foram incluídos indicadores de referência normalmente utilizados para a avaliação de uma instituição de ensino superior.	100%	
	Abertura do Ano Lectivo 2008/2009 Coordenação da abertura do ano lectivo no ISEL		

	Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional – IPCTN'07 (aplicado a todos os docente e Unidades de I6D do ISEL).	100%	
	Validação, uniformização e fiabilização da informação sobre ISEL. Em estreita colaboração com o Conselho Directivo, o GAQ projectou o ISEL em plataformas e estudos sobre o ensino superior.	100%	
	Divulgação das boas práticas		
	Colaboração institucional Colaboração em estudos com o GAA, publicação de notícias através dos veículos internos de comunicação.	100%	
2	Melhoria de funcionamento do ISEL considerando o padrão de um sistema de gestão de grande qualidade e sua certificação.	0%	

**Tabela 52 – Acções desenvolvidas pelo GAQ**

	Categoria	Nº
	Técnico Superior	1

**Tabela 53 – Pessoal não docente afecto ao GAQ**

#### 4.4.4 GABINETE DE COMUNICAÇÃO

	Objectivo/ Acções	Grau de Realização	Observações
A	Definição e implementação da estratégia de comunicação interna do ISEL (continuação)	100%	
	Definição do circuito de comunicação interna		Concepção de um roteiro por onde deve circular toda a informação disponível
	Definição dos serviços necessários à implementação do fluxo de informação interno		Identificação de serviços fundamentais para um bom fluxo informativo
	Coordenação da informação a disponibilizar nos vários suportes de comunicação		Segmentação da informação de acordo com o seu conteúdo
	Segmentação da informação por tipo e suporte		Escolha da forma de divulgação correcta para cada informação a disponibilizar (personalização)
	Aumento do alcance das mensagens divulgadas ao longo do ano		Optimização da informação disponibilizada, de acordo com grupos de interesses
	Diminuição do tempo de resposta às solicitações de tarefas realizadas		Reduzimos para até 24 horas as respostas a todas as solicitações
	Início de envio de informações com características de interesse geral para os respectivos		
	Aumento do alvo atingido e respectivo feedback		
B	Definição da estratégia de comunicação externa do ISEL (iniciação)	0%	Não pertence ao pelouro do Gabinete de Comunicação, mas sim ao Serviço de Relações
C	Iniciar o projecto de revisão e/ou implementação da sinalética do ISEL	100%	
D	Colocar à disponibilidade das diferentes unidades (académicas e complementares), serviços e gabinetes, recursos especializados que permitam a concretização de determinados projectos propostos pelos mesmos.	0%	Não realizado por não existirem recursos humanos suficientes à concretização do projecto

1	Produção, gestão, supervisão, reencaminhamento, moderação, mediação e tratamento de conteúdos para os diferentes meios de comunicação internos do ISEL.	100%	
a	ISEL Informação;	100%	Quando os prazos editoriais não foram estes não foram da responsabilidade do Gabinete de Comunicação cumpridos
b	Mural Electrónico;	100%	Aumentou-se a frequência de actualização; Optimizou-se a informação disponibilizada.
c	Painel Electrónico;	100%	Aumentou-se a frequência de actualização; Optimizou-se a informação disponibilizada.
D	Página Web do Gabinete de Comunicação;	100%	Aumentou-se a frequência de actualização; Optimizou-se a informação disponibilizada
e	Rodapé do Canal UP;	100%	Realizado
f	Painéis de Afixação;		Aumentou-se a frequência de actualização; Optimizou-se a informação disponibilizada.
G	Mail “Everyone ISEL”;		Credibilização do e-mail Institucional
h	Portal do ISEL;	100%	Portal do ISEL com erros alheios ao Gabinete de Comunicação; Solicitação da correcção das falhas de informação detectadas; Pediu-se actualizações com mais frequência no suporte.
2	Produção gráfica de cartazes e outros suportes de comunicação dos diversos eventos que se realizem no ISEL ou nos quais este seja interveniente bem como a criação de áreas e templates específicos de informação	100%	Criação de espaço próprio de afixação para esta temática
3	Produção de eventos dentro da comunidade académica que promovam a discussão de assuntos académicos e outros no âmbito da cidadania.	0%	Não realizado por não existirem recursos humanos suficientes à concretização do projecto
4	Acolhimento de novos funcionários e respectiva integração no ISEL	100%	
	Criação do Kit – Funcionário com as informações mais pertinentes sobre o ISEL e o seu funcionamento (história do instituto, as suas normas de boa conduta, a planta do campus, estatutos, organograma, entre outros pontos de interesse)	0%	Não realizado por não existirem recursos humanos suficientes à concretização do projecto
5	Lista de contactos internos do ISEL	75%	
6	Envio de cartões de aniversário a funcionários docentes e não docentes.	100%	Atrasos na entrega dos postais de aniversário alheios ao Gabinete de Comunicação
7	Realização de um dossier de imprensa com recolha de informação nos diferentes meios de comunicação sobre matérias do Ensino Superior, e especialmente onde o ISEL ou a sua comunidade seja mencionada – Clipping;	0%	Não pertence ao pelouro do Gabinete de Comunicação, mas sim ao Serviço de Relações Externas
8	Revisão e implementação da sinalética do ISEL	66,3%	
	Uma análise do fluxo de pessoas dentro do Campus;	100%	
	Definição do modelo de gestão da informação no Campus do ISEL (Identificação em planta e quantificação dos suportes de comunicação em cada local);	100%	
	Implementação da sinalética;	0%	
9	Desenvolvimento do Guia do Aluno (Template/ Pag.)	100%	Realizado com a ajuda externa (Ricardo Florêncio)
10	Desenvolvimento da Agenda do ISEL (Template/Pag.)	100%	Realizado com a ajuda externa (Ricardo Florêncio)
11	Promover e desenvolver a terceira edição do Postal de Natal ISEL	100%	

Tabela 54 – Acções desenvolvidas pelo Gcom

	Categoria	Nº
	Técnico Informática	1
	Assistente Administrativo	1

Tabela 55 – Pessoal não docente afecto ao Gcom

#### 4.4.5 GABINETE DE PLANEAMENTO

	Objectivo/ Acções	Grau de Realização	Observações
1	Assessoria em questões relacionadas com a sua área de actuação, aos órgãos de gestão	100%	
	Apresentação dos Projectos ao Conselho Directivo com 5 dias úteis de antecedência à Reunião de Executivo	100%	
	Elaboração e colaboração dos documentos de Gestão: relatório de Actividades 2007, Balanços Trimestrais e Plano de Actividades 2009	100%	
2	Implementação de planos de melhoria no que respeita aos modelos utilizados para a gestão de trabalho do ISEL.	90%	
	Criação de novos modelos de documentos	100%	
	Divulgação dos Documentos do GP on line	80%	Falta a divulgação do Relatório de Actividades 2008 e Planos de Actividades 2009

Tabela 56 – Acções desenvolvidas pelo GP

	Categoria	Nº
	Técnicos Superiores	2+1*
	Técnico Profissional	1

Tabela 57 – Pessoal não docente ao GP

\*Funcionário requisitado

## 4.5 UNIDADES I&D

Os projectos de I&D do ISEL, ou participados por este, com financiamento já aprovado, e que se iniciaram ou tiveram continuidade em 2008, são os seguintes:

Projectos
Synthesis of room temperature diluted magnetic semiconductors by low temperature deposition
MAGMAFLUX – The origin emplacement and flux of igneous intrusions along composite mantle and crustal faults
Estudo de sistemas semimetálicos nano-estruturados preparados por MOCVD de injeção pulsada
Tomografia Sísmica da litosfera continental algarvia (Portugal)
Novos elastómeros com propriedades ajustáveis para nano e micro litografia
CV-PLUME – An investigation on the geometry and deep signature of Cape Verde mantle plume
Física de Partículas no LHC (Large Hadron Collider) e no ILC (International Linear Collider)
Quest for Unification
Violação de CP
Tools and precision calculations for physics discoveries at colliders
Unidade de Produção de Energia para Fontes de Energias Renováveis recorrendo ao hidrogénio Obs: O projecto foi realizado no âmbito do concurso promovido pela FCT
GENEO – Geração de Energia Eléctrica através do aproveitamento da energia das ondas Obs: O projecto foi realizado no âmbito do concurso promovido pelo IPL
PSI – Plataforma de Stewart para Investigação: O projecto foi realizado no âmbito do concurso promovido pela FCT Finalizado
Estudo de sistemas de micro e nanopartículas magnéticas por HRPIXE e NMR
Processos estocásticos em sistemas biológicos
Novos polímeros conjugados quirais baseados em calixarenos: síntese, propriedades e função
Mecanus – modelização e controlo não linear e fraccionário de sistemas mecatrónicos Obs: O projecto foi submetido no âmbito do concurso promovido pela FCT, pelo que se aguarda o resultado da sua submissão
Reacções de agregados metálicos com pequenas moléculas
Transporte electrónico e dinâmica magnética em sistemas magnéticos de baixa dimensionalidade e em nano-estruturas
Sensores voltamétricos não poluentes para análise de metais tóxicos em diferentes matrizes ambientais (CAVS)
Utilização de metodologias de aprendizagem activa e cooperativa no ensino da engenharia: desenvolvimento de uma ferramenta para acompanhamento das actividades propostas com vista a promover formandos activos e autónomos
Análise da resolução distribuída de interacção de serviços na Internet
DALI – Desenvolvimento de um modelo 3D Anisotrópico de velocidades na litosfera da margem SW Ibérica
Uma nova abordagem para a compreensão da corrosão sob tensão em aços inoxidáveis
Oxidação Catalítica por complexos de metais de transição imobilizados em sólidos nano estruturados
Fabricação de carvões mesoporosos regulares para suporte de catalisadores
Comportamento e vulnerabilidade de sistemas hidráulicos adutores em operações de enchimento e pressurização – metodologias para mitigação de riscos
Desenvolvimento de sistema económico, compacto e autónomo utilizando gerador de indução para aproveitamentos micro-hídricos

Acoplamento de catalizadores com plasma não térmico para a decomposição a baixa temperatura de compostos orgânicos voláteis
Mecanismo molecular de inactivação celular de <i>Listeria monocytogenes</i> em alimentos líquidos usando um protótipo de campos (PEF)
CV_Plume “Estudo de geometria e assinatura profunda da pluma mantélica de cabo Verde
Tratamento térmico de madeiras: efeito das alterações químicas nas propriedades da madeira tratada termicamente
Detectores de cor de banda larga polarizáveis, baseados em estruturas unipolares silício nanocristalino/nanestruturado: UNICOS
Sensor miniatura de filme fino metálico com dupla função para aplicações a altas temperaturas
Desenvolvimento de um biossensor baseado no sistema de ISFET para doseamento de amidas tóxicas
Microcavidades ópticas ressonantes (MicroCor)
Plataforma para desenho avançado de automóveis
Biocatálise de amidase recombinante da <i>Escherichia coli</i> por radiações de microondas
Superprodução, purificação e caracterização de complexos proteínopolissacáridos inovadores intracelulares e extracelulares a basidiomicetos
EVAWET – Avaliação do funcionamento hidrodinâmico e ambiental de leitos de macrófitas para tratamento e reutilização de águas residuais
SDS: um novo processo para células solares de baixo custo
REWRITE: Distribuição de nuvens e balanço de água à escala regional de um clima em mudança
DAM-EPG: Metodologias baseadas em análise de dados para o desenvolvimento de diagnóstico de Sinais Electrofisiológicos assistido por computador
Sonolência excessiva diurna
Degradação e síntese de corantes Azo e Antraquinonas por via enzimática
ENCOM – Reacções enzimáticas em meios não convencionais
Controlo tolerante a falhas baseado em sistemas multi-agentes
NEWPOW – Novas metodologias para a optimização da exploração de sistemas de energia hidro térmicos em ambiente competitivo
Camspace-Representação e interacção do corpo humano em espaços de realidade mista
Fluxos de fluidos newtonianos e não newtonianos em geometrias confinadas
Desenvolvimento da técnica de quimiluminiscência para detecção directa da composição de misturas de combustíveis em chamas laminares
Cómico – Contribuição para a minimização do risco sísmico nas cidades de Ponta Delgada, Angra do Heroísmo e Horta
Prevenção do cancro com polpa de azeitona e extracto de folhas de oliveira
Preparação e caracterização de misturas cortiça/termoplástico termoplástico)
Síntese de semicondutores dopados magnéticos à temperatura ambiente usando métodos de decomposição de baixa temperatura
Estudo da fracção orgânica dos RSU: avaliação do seu potencial metanogénico e do seu comportamento num processo de digestão anaeróbica seca em reactor com funcionamento em batch
Actividade Antioxidante do mel nacional, submetido no âmbito das acções de melhoria da produção e comercialização de produtos da apicultura, programa de 2007/Acção nº 6, do Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, em colaboração com a Associação de Apicultores da Lousã

Tabela 58 – Projectos desenvolvidos pelos Centros de Estudos do ISEL

#### 4.5.1 CEDET

	Projecto	Situação	Observações
1	TESS ( <i>Reconciling Tectonic and Seismic Sources</i> ) Projecto FCT – POCI/CTE-GIN/59996/2004 Desenvolvimento de um Sistema de aquisição de dados sísmológicos em ambiente oceânico a grande profundidade (3ª e última fase)	Elaboração final e teste dos diferentes módulos que compõem o primeiro protótipo funcional completo	O projecto não teve financiamento no ano de 2008 (3ª fase) por incapacidade financeira da entidade responsável (Univ. Lisboa), o que dificultou a evolução do mesmo.
2	EMEL – Gestão de estacionamento (upgrades) Programa de software desenvolvido para a gestão do estacionamento da EMEL já em utilização há alguns anos	Realizou-se uma alteração com introdução de novas funcionalidades ao programa anterior	Trabalho já realizado e entregue.
3	Desenvolvimento de um programa de software para utilização com pontes de medida. Trabalho solicitado pela Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa	Trabalho já realizado e entregue, estando em fase de teste.	O projecto ainda não foi totalmente pago, faltando um último pagamento a realizar em 2009.

Tabela 59 – Actividades desenvolvidas pelo CEDET

#### 4.5.2 CEEQ

	Projecto	Situação	Observações
	Avaliação do potencial antioxidante do mel	Em curso	
	Química e Biologia na Cozinha	Concluído em 30 Junho 2008	

Tabela 60 – Actividades desenvolvidas pelo CEEQ

## CAPÍTULO III

### 5 RECURSOS HUMANOS

Em 2008, o ISEL apresentou a seguinte distribuição de docentes por categorias e Unidades Académicas (valores em ETI's):

Unidades Académicas	Coordenadores			Adjuntos			Assistentes			Encarregado de Trabalhos	Total
	Dedicação exclusiva	Contr. Tempo integral	Contr. Tempo Parcial	Dedicação exclusiva	Contr. Tempo integral	Contr. Tempo Parcial	Dedicação exclusiva	Contr. Tempo integral	Contr. Tempo Parcial		
DEC	6	0	0,2	27	11	15,1	17	7	5	1,8	<b>90,1</b>
DEEA	12	0	0,6	11	4	5,1	18	1	4,1	4,8	<b>60,6</b>
DEETC	12	0	0	55	2	3,5	24	1	1,4	3	<b>101,9</b>
DEM	11	2	0	21	7	13,5	8	0	2,9	2,1	<b>67,5</b>
DEQ	9	1	0	27	1	5,2	7	1	0,6	1,5	<b>53,3</b>
ACFísica	5	0	0	9	0	0,5	0	0	0	1,5	<b>16</b>
ACMatem	3	0	0	25	1	1,8	23	0	1,2	0	<b>55</b>
<b>Total</b>	<b>58</b>	<b>3</b>	<b>0,8</b>	<b>175</b>	<b>26</b>	<b>44,7</b>	<b>97</b>	<b>10</b>	<b>15,2</b>	<b>14,7</b>	<b>444,4</b>

Tabela 61 – Quadro de Pessoal Docente a 31/12/2008

Em 2008, o corpo não docente do ISEL era constituído por 157 funcionários, distribuídos de acordo com o quadro seguinte:

Serviços	Dirigentes	Chefe de Secção	Técnico Superior	Técnico	Técnico Informático	Tesoureira	Técnico Profissional	Assistente Administrativo	Auxiliar Administrativa	Operário	Total
Conselho Directivo	1						2	3			6
Conselho Científico								2			2
Conselho Pedagógico							1				1
SAF- RH	1		2				3	6			12
SAF- Finanças/Contabilidade			4			1	1	9+1*			16
Serviços Académicos	1	1	1				2	6	2		13
Serviço de Rel. Externas			2				3	1+1 <sup>#</sup>	1		8
Serviço Doc. Publicações				1			1	1		1	4
Serviços Técnicos			3	2			1	2	10	3	21
Unidade de Informática					10+1 <sup>#</sup>						11
Centro de Congressos/GASCD			2		1		1	2			6
Biblioteca			1				4				5
Gab. de Apoio ao Aluno			1				1				2
Gabinete de Auditoria Interna			1								1
Gab. de Avaliaç. Qualidade			1								1
Gabinete de Comunicação					1			1			2
Gabinete de Planeamento			2+1 <sup>#</sup>				1				4
DEC							1	2	2		5
DEM							2	2	2	1	7
DEETC							3	1	6		10
DEEA							1	2	1		4
DEQ			1	3			5	3	3		15
<b>TOTAL</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>23</b>	<b>6</b>	<b>13</b>	<b>1</b>	<b>33</b>	<b>45</b>	<b>27</b>	<b>5</b>	<b>157</b>

Tabela 62 – Quadro de Pessoal Não Docente a 31/12/2008 (inclui pessoal requisitado)

\*Funcionário Suspenso

#Funcionários requisitados

## 6 RECURSOS FINANCEIROS

O Relatório de Gestão do ISEL – Instituto Superior de Engenharia de Lisboa, referente ao exercício de 2008, foi apresentado em obediência ao definido pela Portaria nº 794/2000, de 20 de Setembro que aprova o POC – Educação, bem como a Lei 98/97 de 26 de Agosto sobre a Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas.

Apresentam-se seguidamente alguns dos elementos mais significativos do Relatório de Gestão.

### 6.1 RECEITA

A Receita Total do ISEL teve um decréscimo de cerca de 860.000 euros em 2008 face a 2007.

Evolução da Receita			
	2006	2007	2008
<b>Receitas Correntes</b>			
4 Taxas Multas e O.Penalidades	4.107.361 €	4.779.596 €	5.382.664 €
Propinas	3.802.778 €	3.799.773 €	4.613.083 €
Emolumentos	290.143 €	979.823 €	748.013 €
Multas	14.439 €	- €	21.568 €
5 Rendimentos de Propriedade	49.284 €	67.496 €	41.464 €
6 Transferências Correntes	20.751.863 €	19.788.834 €	19.537.226 €
7 Vendas de Bens e Serv.Correntes	1.145.896 €	1.380.011 €	1.394.741 €
8 Outras Receitas Correntes	53.162 €	52.582 €	91.572 €
<b>Total de Receitas Correntes</b>	<b>26.107.566 €</b>	<b>26.068.520 €</b>	<b>26.447.667 €</b>
<b>Receitas de Capital</b>			
15 Reposições Não Abatidas nos Pag.	11.109 €	11.915 €	31.264 €
16 Saldo da Gerência Anterior	2.445.408 €	2.329.502 €	1.072.010 €
17 Operações Extra-Orçamentais	- €	- €	- €
<b>Total de Receitas de Capital</b>	<b>2.456.517 €</b>	<b>2.341.417 €</b>	<b>1.103.274 €</b>
<b>RECEITA TOTAL</b>	<b>28.564.083 €</b>	<b>28.409.937 €</b>	<b>27.550.941 €</b>

Tabela 63 – Evolução da Receita

#### 6.1.1 EVOLUÇÃO DA RECEITA PROVENIENTE DO ORÇAMENTO DE ESTADO

Em matéria das transferências provenientes do Orçamento de Estado, os montantes recebidos no exercício de 2008, vêm na linha de tendência de redução dos últimos 3 anos.

### Evolução da Receita Proveniente do Orçamento de Estado

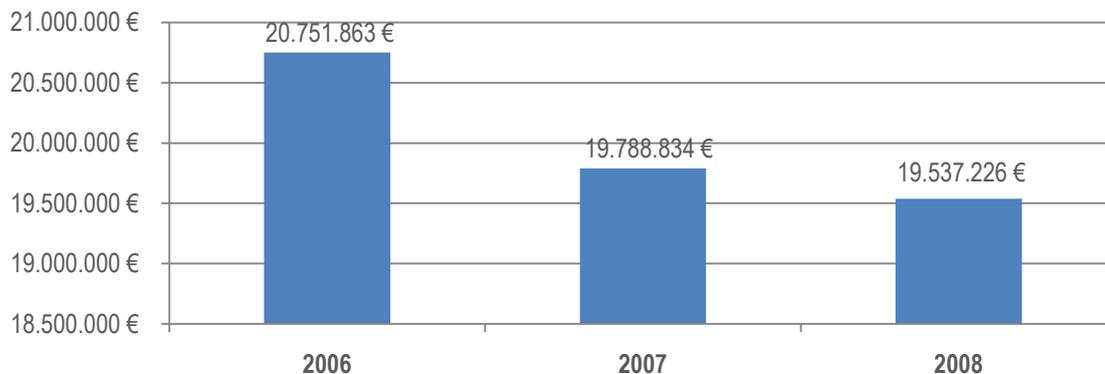


Gráfico 1 – Evolução da receita proveniente do Orçamento de Estado

#### 6.1.2 ANÁLISE E EVOLUÇÃO DA RECEITA PRÓPRIA DO ISEL

Considera-se Receita Própria do ISEL, aquela que resulta da soma das seguintes rubricas:

Composição da Receita Própria do ISEL	
2008	
04 Taxas Multas e O.Penalidades	5.382.664 €
05 Rendimentos de Propriedade	41.464 €
07 Vendas de Bens e Serv.Correntes	1.394.741 €
08 Outras Receitas Correntes	91.572 €
<b>Total</b>	<b>6.912.449 €</b>

Tabela 64 – Composição da Receita Própria do ISEL

Este valor representa um acréscimo de receita de cerca 630.000€, ou seja 10% relativamente a 2007. Constitui um bom indicador do desempenho da instituição no sentido da sua Autonomia Financeira, estando em consonância com a política macroeconómica da Administração Central para o Ensino.

### 6.1.3 RECEITA DE CAPITAL

É evidente a redução significativa das receitas de capital. Em 2008, face a 2007, este decréscimo foi de cerca 1.200.000 Euros.

Este decréscimo explica-se pela obrigatoriedade legal (em vigor) de que a aplicação do saldo de gerência só poder ser utilizado para pagamento das responsabilidades provenientes da Caixa Geral de Aposentações e porque o orçamento é insuficiente para suportar a totalidade destes encargos.

Evolução da Receita de Capital			
	2006	2007	2008
15 Reposições Não Abatidas nos Pag.	11.109 €	11.915 €	31.264 €
16 Saldo da Gerência Anterior	2.445.408 €	2.329.502 €	1.072.010 €
<b>Total de Receitas de Capital</b>	<b>2.456.517 €</b>	<b>2.341.417 €</b>	

Tabela 65 – Evolução da Receita de Capital

## 6.2 DESPESA

A Despesa Total baixou cerca de 450.000 Euros em 2008 face ao exercício de 2007

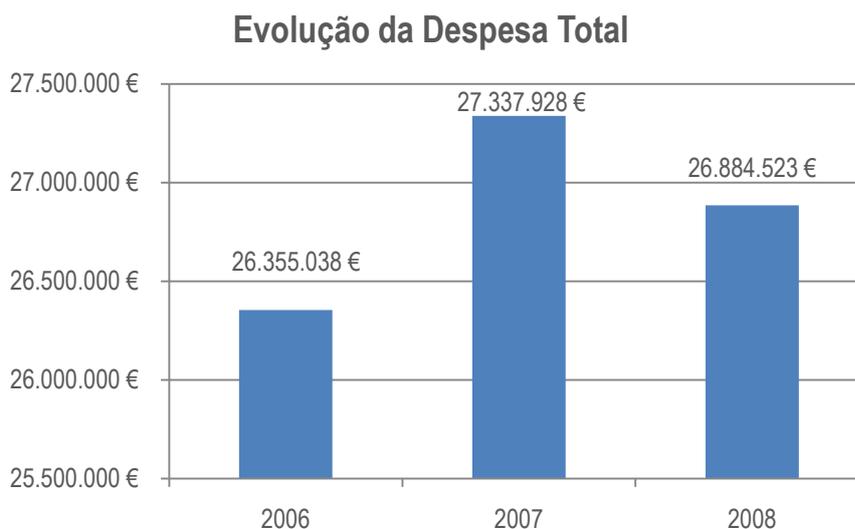


Gráfico 2 – Evolução da Despesa Total

A redução da Despesa Total em 2008 face a 2007 é consequência da necessidade de acompanhar a redução da Receita Total dando-se assim cumprimento ao Princípio do Equilíbrio Orçamental.

### 6.2.1 DESPESA CORRENTE

A necessidade de contenção da despesa restringiu fundamentalmente a Aquisição de Bens e Serviços (cerca de 400.000€).

Evolução da Despesa Corrente			
	2006	2007	2008
<b>Despesas Correntes</b>			
01 Pessoal	21.516.245 €	22.779.309 €	23.420.889 €
02 Aquisição de Bens e Serviços	3.660.015 €	3.052.902 €	2.674.219 €
Aquisições de Bens	431.414 €	297.211 €	236.793 €
Aquisições de Serviços	3.228.601 €	2.755.690 €	2.437.426 €
04 Transferências Correntes	236.374 €	203.529 €	231.701 €
06 Outras Despesas Correntes	13.630 €	4.491 €	9.104 €
<b>Total da Despesa Corrente</b>	<b>25.426.265 €</b>	<b>26.040.231 €</b>	<b>26.335.913 €</b>

Tabela 66 – Evolução da Despesa Corrente

### 6.2.2 DESPESAS DE CAPITAL

À semelhança do que se passou com as despesas de aquisição de bens e serviços, também nas despesas de capital as restrições orçamentais conduziram à necessidade de reduzir as despesas com investimento.

Evolução da Despesa de Capital			
	2006	2007	2008
07 Aquisição de Bens de Capital	928.773 €	1.297.697 €	538.610 €
08 Transferências de Capital	- €	- €	- €
09 Activos Financeiros	- €	- €	10.000 €
<b>Total da Despesa de Capital</b>	<b>928.773 €</b>	<b>1.297.697 €</b>	<b>548.610 €</b>

Tabela 67 – Evolução da Despesa de Capital

### 6.3 ANÁLISE DE DESVIOS E GRAU DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Desvios e Grau de Execução da Receita em 2008				
	Previsto	Executado	Desvio	Grau de Execução
<b>Receitas Correntes</b>				
04 Taxas Multas e O.Penalidades	5.389.250 €	5.382.664 €	6.586 €	99,9%
Propinas	4.619.060 €	4.613.083 €	5.977 €	99,9%
Emolumentos	748.622 €	748.013 €	608 €	99,9%
Multas	21.568 €	21.568 €	- €	100,0%
05 Rendimentos de Propriedade	41.465 €	41.464 €	1 €	100,0%
06 Transferências Correntes	19.538.611 €	19.537.226 €	1.384 €	100,0%
07 Vendas de Bens e Serviços Correntes	1.394.741 €	1.394.741 €	0 €	100,0%
08 Outras Receitas Correntes	110.850 €	91.572 €	19.278 €	82,6%
<b>Total de Receitas Correntes</b>	<b>26.474.916 €</b>	<b>26.447.667 €</b>		<b>99,9%</b>
<b>Receitas de Capital</b>				
15 Reposições Não Abatidas nos Pag.	31.264 €	31.264 €	- €	100,0%
16 Saldo da Gerência Anterior	1.072.010 €	1.072.010 €	- €	100,0%
<b>Total de Receitas de Capital</b>	<b>1.103.274 €</b>	<b>1.103.274 €</b>	<b>- €</b>	<b>100,0%</b>
<b>RECEITA TOTAL</b>	<b>27.578.190 €</b>	<b>27.550.941 €</b>	<b>27.249 €</b>	<b>99,9%</b>

Tabela 68 – Desvios e Grau de Execução da Receita em 2008

Desvios e Grau de Execução da Despesa em 2008				
	Previsto	Executado	Desvio	Grau de Execução
<b>Despesas Correntes</b>				
01 Pessoal	23.467.772 €	23.420.889 €	46.883 €	99,8%
02 Aquisição de Bens e Serviços	2.912.395 €	2.674.219 €	238.177 €	91,8%
Aquisições de Bens	333.959 €	236.793 €	97.166 €	70,9%
Aquisições de Serviços	2.578.437 €	2.437.426 €	141.011 €	94,5%
03 Juros e Outros Encargos	- €	- €	- €	0,0%
04 Transferências Correntes	258.082 €	231.701 €	26.381 €	89,8%
05 Subsídios	- €	- €	- €	0,0%
06 Outras Despesas Correntes	9.551 €	9.104 €	446 €	95,3%
<b>Total da Despesa Corrente</b>	<b>26.647.800 €</b>	<b>26.335.913 €</b>	<b>311.887 €</b>	<b>98,8%</b>
<b>Despesas de Capital</b>				
07 Aquisição de Bens de Capital	920.390 €	538.610 €	381.780 €	58,5%
08 Transferências de Capital	- €	- €	- €	0,0%
09 Activos Financeiros	10.000 €	10.000 €	- €	100,0%
<b>Total da Despesa de Capital</b>	<b>930.390 €</b>	<b>548.610 €</b>	<b>381.780 €</b>	<b>59,0%</b>
<b>DESPESA TOTAL</b>	<b>27.578.190 €</b>	<b>26.884.523 €</b>	<b>693.667 €</b>	<b>97,5%</b>

Tabela 69 – Desvios e Grau de Execução da Despesa em 2008

## 6.4 ANÁLISE DO EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL

Mantêm-se o cumprimento do Princípio do Equilíbrio Orçamental, tendo a Receita Total superado em 666.418 Euros a Despesa Total.

Equilíbrio Orçamental			
	2006	2007	2008
Equilíbrio Orçamental (Rec.Tot. / Desp.Tot.)	108%	104%	102%
Margem de Segurança Financeira (%)	8%	4%	2%
Margem de Segurança Financeira (€)	2.209.044 €	1.072.009 €	666.418 €

Tabela 70 – Equilíbrio Orçamental

## 6.5 PERSPECTIVA PATRIMONIAL

### 6.5.1 ANÁLISE FINANCEIRA

É notório um aumento significativo do Activo Total (cerca de 41.000.000€). Este acréscimo é resultante da cedência patrimonial, principalmente de bens imóveis (cerca de 15.000.000€ em terrenos e 27.000.000€ em edifícios), por parte do IPL. Estes equipamentos faziam já parte do campus do ISEL, tendo sido feita apenas a cedência administrativa dos mesmos e não implicaram o aumento das responsabilidades financeiras da instituição.

ACTIVO					
	2006	2007	2008	Varição 2007 - 2008	
<b>Imobilizado</b>					
<b>Imobilizações corpóreas</b>					
421	Terrenos e recursos naturais	1.589.170 €	1.197.118 €	16.153.188 €	14.956.070 €
422	Edifícios e Outras Construções	687.727 €	891.907 €	27.932.827 €	27.040.919 €
423	Equipamento e Material Básico	515.132 €	263.932 €	321.372 €	57.440 €
424	Equipamento de Transporte	33.822 €	24.670 €	15.517 €	- 9.153 €
425	Ferramentas e Utensílios	20.066 €	16.439 €	19.590 €	3.151 €
426	Equipamento Administrativo	1.929.271 €	2.023.814 €	1.484.123 €	- 539.691 €
427	Taras e Vasilhames	- €	- €	- €	- €
429	Outras Imobilizações Corpóreas	27.151 €	203.064 €	204.896 €	1.832 €
		<b>4.802.339 €</b>	<b>4.620.945 €</b>	<b>46.131.514 €</b>	<b>41.510.569 €</b>
<b>Investimentos financeiros</b>					
411	Partes de capital	- €	- €	5.000 €	5.000 €
412	Obrigações e títulos de participação	- €	- €	5.000 €	5.000 €
		- €	- €	10.000 €	10.000 €
	<b>Total do Imobilizado</b>	<b>4.802.339 €</b>	<b>4.620.945 €</b>	<b>46.141.514 €</b>	<b>41.520.569 €</b>
<b>Circulante</b>					
<b>Dívidas de terceiros - Curto prazo</b>					
211	Clientes c./c.	256.038 €	168.784 €	108.749 €	- 60.035 €
212	Alunos, c/c	- €	345 €	345 €	- €
213	Utentes, c/c	- €	- €	50 €	50 €
24	Estado e Outros Entes Públicos	10.075 €	457 €	20.830 €	20.373 €
26	Outros Devedores e Credores	- €	- €	15.468 €	15.468 €
		<b>266.113 €</b>	<b>169.586 €</b>	<b>145.443 €</b>	<b>- 24.143 €</b>
<b>Depósitos em instituições fin.e caixa</b>					
13	Contas do Tesouro	1.985.460 €	953.128 €	437.499 €	- 515.630 €
12	Depósitos em Instituições Financeiras	199.968 €	128.182 €	209.117 €	80.935 €
11	Caixa	254.331 €	1.595 €	0 €	- 1.595 €
		<b>2.439.759 €</b>	<b>1.082.905 €</b>	<b>646.616 €</b>	<b>- 436.289 €</b>
<b>Acréscimos e deferimentos</b>					
271	Acréscimos de Proveitos	- €	15.464 €	14.658 €	- 805 €
272	Custos Diferidos	- €	12.828 €	47.818 €	34.990 €
		- €	28.292 €	62.476 €	34.185 €
	<b>Total de Activo</b>	<b>7.508.211 €</b>	<b>5.901.727 €</b>	<b>46.996.048 €</b>	<b>41.094.321 €</b>

Tabela 71 – Activo Total

### 6.5.2 ANÁLISE ECONÓMICA

Os Custos Totais da instituição aumentaram cerca de 650.000€. Esta variação resulta do aumento dos Custos Operacionais em cerca de 500.000€ e de 150.000€ de aumento dos Custos e Perdas Extraordinárias.

O aumento dos Custos Operacionais é fundamentalmente consequência do aumento dos encargos sociais sobre remunerações em cerca de 700.000€, causado pelo aumento da taxa de desconto para a Caixa Geral de Aposentações em 2008 (passou de 7,5% para 11%) a que a responsabilidade dos Órgãos de Gestão da Instituição é alheia, dado que se trata de uma decisão do Poder Central. Deve referir-se que o aumento dos encargos sobre remunerações não foi acompanhado pelo aumento dos custos com remunerações, isto é, não foi aumentada a estrutura de pessoal.

Os custos de funcionamento diminuíram cerca de 600.000€ em 2008 face ao exercício de 2007.

A variação positiva das amortizações (cerca de 200.000€) é, em boa medida, consequência da cedência de bens móveis e imóveis que foi feita ao ISEL pelo IPL, que por via das amortizações correspondentes fizeram aumentar o saldo desta conta.

O aumento dos Custos Extraordinários em 2008, não resulta de situações de carácter excepcional do ano 2008, mas sim de Correções a Exercícios Anteriores. O trabalho desenvolvido pelo Gabinete de Património de melhoria da classificação dos bens móveis e imóveis conduziu à necessidade de proceder correções de amortizações de bens adquiridos em anos anteriores representando um custo acrescido de cerca de 170.000€.

## 6.6 CONCLUSÕES

A instituição teve um bom desempenho do ponto de vista da Gestão Orçamental ao fechar o exercício com uma Margem de Segurança Financeira Orçamental de 2% que corresponde a cerca de 660.000 Euros.

Na perspectiva da Gestão Patrimonial, reforça a sua estrutura financeira por aumento dos Fundos Próprios, mantendo excelentes níveis de Autonomia Financeira e Solvabilidade.

Na perspectiva económica, a estrutura de funcionamento tornou-se mais eficiente na medida em que reduziu substancialmente os custos associados à contratação de Fornecimentos e Serviços Externos.

Deve, finalmente, referir-se que toda a actividade desenvolvida se fundamentou no cumprimento da Missão do Instituto, enquanto Instituição de Ensino Superior de Engenharia, ou seja, promover o ensino de matérias técnico-científicas, privilegiando o envolvimento e intercâmbio com o tecido empresarial do país e direccionando-o para o mercado de trabalho, no primado do desenvolvimento de profissionais dotados de aptidões específicas e de grande qualidade tal como requeridas pela sociedade.

INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DE LISBOA  
MAPA DE FLUXOS DE CAIXA 2008

Em euros

Código	RECEBIMENTOS	Receita Arrecadada	
		Parcial	Acumulado
	<b>Saldo da gerência anterior:</b>		<b>1.083.359,82</b>
	Prog. 012 - Ensino Superior		
	F. Financiamento 311 - OE	95,34	
	F. Financiamento 410 - FEDER	944,87	
	F. Financiamento 430 - FSE	129.250,00	
	F. Financiamento 510 - Autofinanciamento	841.754,75	
	Prog. 002 - Investigação Científica e Tecnológica		
	F. Financiamento 311 - OE	26.986,03	
	F. Financiamento 312 - OE COMP	29.741,75	
	F. Financiamento 410 - FEDER	38.755,86	
	F. Financiamento 510 - Autofinanciamento		
	Prog. 015 - Acção Social Escolar		
	F. Financiamento 311 - OE	4.481,00	
	De IVA	-8.473,33	
	De Outras Entidades	4.359,94	
	Adiantamento de alunos	15.463,61	
	De descontos em vencimentos e salários:		
	de Receitas do Estado	- 456,91	
	de Operações de Tesouraria	1,74	
	<b>Total</b>	- 455,17	
	<b>RECEITA</b>		
	<b>Programa 12 - Ensino Superior</b>		
	<b>Medida 002 - Institutos Politécnicos</b>		
	<b>Actividade 194 - Ensino Superior Politécnico</b>		
	<b>311 Estado - RG não afectas a projectos co-financiados</b>		
06	Transferências		
03	Administrações Públicas		
01	Orçamento do Estado		
A	Estab. Ensino Superior - Estab. Diversos	19.236.723,00	
060307A0	Instituto Politécnico de Lisboa	9.602,42	
	<b>TOTAL F. FINANCIAMENTO</b>		<b>19.246.325,42</b>
	<b>410 FEDER</b>		
060307	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS C- FCT		
	<b>TOTAL F. FINANCIAMENTO</b>		
	<b>430 FUNDO SOCIAL EUROPEU</b>		
060311	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS A - IPL		
	<b>TOTAL F. FINANCIAMENTO</b>		
	<b>510 AUTOFINANCIAMENTO</b>		
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES		
040122	PROPINAS	4.613.082,67	
040199	TAXAS DIVERSAS	748.013,06	
040299	OUTRAS	21.568,19	
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE		
050201	BANCOS E OUTRAS INSTIT. CRÉDITO	41.464,46	
06	TRANSFERÊNCIAS		
060102	DE SOCIEDADES PRIVADAS	29.068,91	
060201	BANCOS E OUTRAS INSTIT. CRÉDITO	9.780,00	
060701	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	18.795,59	
060904	UNIÃO EUROPEIA - PAÍSES MEMBRO	9.134,47	
060905	PAISES TERCEIROS E ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS	609,36	
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES		
070199	OUTROS		
070201	ALUGUER DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS	55.953,94	
070202	ESTUDOS, PARECERES, PROJ. E CONSULT.	517.381,94	
070299	OUTROS	821.404,94	
080199	OUTRAS RECEITAS CORRENTES - OUTRAS	79.637,57	
150101	REPOSIÇÕES N/ABATIDAS AOS PAGAMENTOS	31.264,01	
	<b>TOTAL F. FINANCIAMENTO</b>		<b>6.997.159,11</b>
	<b>TOTAL PROGRAMA</b>		<b>26.243.484,53</b>

<b>Programa 002 - Investigação Científica, Tecnológica e Inovação</b>			
<b>Medida 005 - Promover a produção científica, o desenvolvimento tecnológico e a inovação</b>			
<b>Actividade 202 - Investigação e Desenvolvimento em diversas áreas das ciências</b>			
<b>311</b>	<b>Estado - RG não afectas a projectos co-financiados</b>		
060307	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES - AC - SFA		
060307B0	INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO	11.772,29	
060307C0	Fundação para a Ciência e Tecnológica	77.695,31	
060307D0	Instituto Tecnológico e Nuclear	3.600,00	
060307E0	Universidade da Beira Interior	3.650,40	
	<b>TOTAL F. FINANCIAMENTO</b>		<b>96.718,00</b>
<b>312</b>	<b>Estado - RG afectas a projectos co-financiados</b>		
060310	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS		
C0	Fundação para a Ciência e Tecnologia	10.503,98	
	<b>TOTAL F. FINANCIAMENTO</b>		<b>10.503,98</b>
<b>410</b>	<b>FEDER</b>		
060311	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS		
B0	Instituto Superior Técnico		
C0	Fundação para a Ciência e Tecnologia	55.116,03	
	<b>TOTAL F. FINANCIAMENTO</b>		<b>55.116,03</b>
	<b>TOTAL PROGRAMA</b>		<b>162.338,01</b>
<b>Programa 015 - Acção Social Escolar</b>			
<b>Medida 002 - Acção Social no Ensino Superior</b>			
<b>Actividade 168 - Prevenção, integração e acção social</b>			
<b>430</b>	<b>FUNDO SOCIAL EUROPEU</b>		
060311	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS		
A0	Instituto Politécnico de Lisboa	11.224,51	
	<b>TOTAL F. FINANCIAMENTO</b>		<b>11.224,51</b>
	<b>TOTAL PROGRAMA</b>		<b>11.224,51</b>
<b>Programa 016 - Acção Social dos Trabalhadores A. P.</b>			
<b>Medida 001 - Acção Social dos Trabalhadores do Estado</b>			
<b>Actividade 167 - Protecção Social Complementar</b>			
<b>510</b>	<b>AUTO- FINANCIAMENTO</b>		
080199	OUTRAS RECEITAS CORRENTES - OUTRAS	11.934,00	
	<b>TOTAL F. FINANCIAMENTO</b>		<b>11.934,00</b>
	<b>TOTAL PROGRAMA</b>		<b>11.934,00</b>
<b>Programa 030 - PO Temático Factores de Competitividade</b>			
<b>Medida 001 - Estímulos à Produção do Conhecimento e Desenvolvimento Tecnológico</b>			
<b>Actividade</b>			
<b>311</b>	<b>Estado - RG não afectas a projectos co-financiados</b>		
060307C0	Fundação para a Ciência e Tecnológica	44.212,50	
	<b>TOTAL F. FINANCIAMENTO</b>		<b>44.212,50</b>
<b>312</b>	<b>Estado - RG afectas a projectos co-financiados</b>		
060310C0	Fundação para a Ciência e Tecnológica	5.737,50	
	<b>TOTAL F. FINANCIAMENTO</b>		<b>5.737,50</b>
	<b>TOTAL PROGRAMA</b>		<b>49.950,00</b>
	Import. retidas para entrega ao Estado ou outras Entidades		
	A Outras Entidades	350,82	
	CGA - Empreitadas		
	Adiantamento de alunos	14.658,24	
	<b>Total</b>		<b>15.009,06</b>
	IVA Liq. Fac. recebidas para entrega ao Estado	122.006,05	
	IVA retido de trans. Intra Comunitárias	35.698,84	
	<b>Total</b>		<b>157.704,89</b>
	Descontos em vencimentos e salários:		
	Receitas do Estado	4 085 889,26	
	Operações de Tesouraria	4 131 238,99	
	<b>TOTAL</b>	<b>27.735.004,82</b>	<b>27.735.004,82</b>

Código	PAGAMENTOS	Em euros Despesa Efectuada	
		Mensal	Acumulado
	<b>DESPESA</b>		
	<b>Programa 12 - Ensino Superior</b>		
	<b>Medida 002 - Institutos Politécnicos</b>		
	<b>Actividade 194 - Ensino Superior Politécnico</b>		
<b>311</b>	<b>Estado - RG não afectas a projectos co-financiados</b>		
	Despesas Correntes		
010102	ORGÃOS SOCIAIS	190.801,51	
010103	PESSOAL DOS QUADROS -REGIME DE FUNÇÃO PÚBLICA	6.959.717,21	
010105	PESSOAL ALEM DOS QUADROS	9.050.834,86	
010108	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO	95.767,29	
010109	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		
010111	REPRESENTAÇÃO	8.044,34	
010112	SUPLEMENTOS	23.287,76	
010113	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	510.663,63	
010114	SUBSÍDIO DE FÉRIAS E DE NATAL	2.121.680,34	
010115	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE/PATERNIDADE	31.261,93	
010205	ABONO PARA FALHAS	997,78	
010210	SUBSÍDIO TRABALHO NOCTURNO	37.620,23	
010213	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS	9.601,95	
010301	ENCARGOS COM A SAÚDE	41.863,10	
010303	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS (ABONO DE FAMÍLIA)	39.914,60	
010305 A0A0	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL - CGA	124.363,42	
010304	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES		
010306	ACIDENTES EM SERVIÇO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		
020108	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		
020114	OUTRO MATERIAL - PEÇAS		
020117	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		
020203	CONSERVAÇÃO DE BENS		
020211	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS		
020213	DESLOCAÇÕES E ESTADAS		
	<b>TOTAL F. FINANCIAMENTO</b>		<b>19.246.419,95</b>
<b>410</b>	<b>FEDER</b>		
	Despesas Correntes		
010305A0A0	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL - CGA	945,00	
040802	OUTRAS		
	<b>TOTAL F. FINANCIAMENTO</b>		<b>945,00</b>
<b>430</b>	<b>FUNDO SOCIAL EUROPEU</b>		
010305A0A0	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL - CGA	129.250,00	
	<b>TOTAL F. FINANCIAMENTO</b>		<b>129.250,00</b>
<b>510</b>	<b>AUTOFINANCIAMENTO</b>		
010105	PESSOAL ALEM DOS QUADROS	55.711,14	
010106	PESSOAL CONTRATADO A TERMO	211.003,53	
010108	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO		
010109	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	177.229,89	
010113	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	19.767,52	
010114	SUBSÍDIO DE FÉRIAS E DE NATAL	766.077,36	
010115	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE/PATERNIDADE		
010202	HORAS EXTRAORDINÁRIAS	31.680,73	
010204	AJUDAS DE CUSTO	53.317,43	
010207	COLABORAÇÃO TÉCNICA E ESPECIALIZADA		
010214	OUTROS ABONOS	566.982,49	
010301	ENCARGOS COM A SAÚDE	140.319,22	
010302	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE	140.408,54	
010303	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS (ABONO DE FAMÍLIA)		
010305 A0A0	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL - CGA	1.646.289,92	
010305 A0 B0	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL - SS	135.201,26	
010306	ACIDENTES EM SERVIÇO	319,61	
020101	MATÉRIAS PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS	22.921,54	
020102	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	2.407,41	
020104	LIMPEZA E HIGIENE	178,46	
020107	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS		
020108	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	62.135,53	
020114	OUTRO MATERIAL - PEÇAS	3.262,32	
020115	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS	13.314,75	
020117	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	49.376,92	
020118	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	42.032,84	
020120	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO	521,69	
020121	OUTROS BENS	16.052,14	
020201	ENCARGOS DAS INSTALAÇÕES	507.616,10	
020202	LIMPEZA E HIGIENE	446.870,10	
020203	CONSERVAÇÃO DE BENS	76.575,15	
020206	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE	7.116,55	
020208	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS	22.925,30	
020209A0	COMUNICAÇÕES ACESSOS À INTERNET	5.884,06	
020209C0	COMUNICAÇÕES FIXAS DE VOZ	47.212,30	
020209D0	COMUNICAÇÕES MÓVEIS	20.187,80	
020209F0	COMUNICAÇÕES - OUTROS SERVIÇOS	8.691,61	
020210	TRANSPORTES		
020211	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	33.077,19	
020212	SEGUROS	21.210,35	
020213	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	83.746,66	
020214	ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTORIA	2.691,20	
020215	FORMAÇÃO	61.672,58	
020216	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES	16.152,45	

020217	PUBLICIDADE	42.396,95	
020218	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	467.561,84	
020219	ASSITÊNCIA TÉCNICA	84.203,85	
020220	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	240.938,69	
020222	OUTROS SERVIÇOS DE SAÚDE	35.578,54	
020225	OUTROS SERVIÇOS	183.178,82	
040701	TRF INSTITUIÇÕES S/FINS LUCRATIVOS	103.637,00	
040802	OUTRAS	116.130,25	
060203	OUTRAS	9.104,37	
070104	CONSTRUÇÕES DIVERSAS	130.723,77	
070107B0B0	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	85.486,09	
070108B0B0	SOFTWARE INFORMÁTICO	115.656,89	
070109B0B0	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	24.964,25	
070110B0B0	EQUIPAMENTO BÁSICO	109.617,53	
070111B0	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	552,00	
090702	Sociedades e quase sociedades não financeiras - Públicas	5.000,00	
090801	Sociedades e quase sociedades não financeiras - Privadas	5.000,00	
	<b>TOTAL F. FINANCIAMENTO</b>		<b>7.277.872,48</b>
	<b>Programa 002 - Investigação Científica, Tecnológica e Inovação</b>		
	<b>Medida 005 - Promover a produção científica, o desenvolvimento tecnológico e a inovação</b>		
	<b>Actividade 202 - Investigação e Desenvolvimento em diversas áreas das ciências</b>		
<b>311</b>	<b>Estado - RG não afectas a projectos co-financiados</b>		
010305 A0A0	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL - CGA	26.986,00	
020117	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS	13.669,14	
020217	PUBLICIDADE	3.000,00	
020220	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	3.418,28	
070107B0B0	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	21.367,88	
070108B0B0	SOFTWARE INFORMÁTICO	9.602,76	
070109B0B0	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	14.528,56	
070110B0B0	EQUIPAMENTO BÁSICO	15.960,55	
	<b>TOTAL F. FINANCIAMENTO</b>		<b>108.533,17</b>
<b>312</b>	<b>Estado - RG afectas a projectos co-financiados</b>		
010305 A0A0	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL - CGA	29.742,00	
020101	MATÉRIAS PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS	2.179,47	
020203	CONSERVAÇÃO DE BENS		
020220	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		
070110B0B0	EQUIPAMENTO BÁSICO		
	<b>TOTAL F. FINANCIAMENTO</b>		<b>31.921,47</b>
<b>410</b>	<b>FEDER</b>		
010305 A0A0	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL - CGA	38.756,00	
020101	MATÉRIAS PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS		
020108	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	8.496,75	
070107B0B0	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	4.595,87	
070109B0B0	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	5.554,08	
	<b>TOTAL F. FINANCIAMENTO</b>		<b>57.402,70</b>
	<b>Programa 015 - Acção Social Escolar</b>		
	<b>Medida 002 - Acção Social no Ensino Superior</b>		
	<b>Actividade 168 - Prevenção, integração e acção social</b>		
<b>311</b>	<b>Estado - RG não afectas a projectos co-financiados</b>		
010305 A0A0	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL - CGA	4.481,00	
	<b>TOTAL F. FINANCIAMENTO</b>		<b>4.481,00</b>
<b>430</b>	<b>FUNDO SOCIAL EUROPEU</b>		
020201	ENCARGOS DAS INSTALAÇÕES	5.109,02	
020220	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	5.234,60	
	<b>TOTAL F. FINANCIAMENTO</b>		<b>10.343,62</b>
	<b>Programa 016 - Acção Social dos Trabalhadores A. P.</b>		
	<b>Medida 002 -</b>		
	<b>Actividade</b>		
<b>510</b>	<b>AUTO- FINANCIAMENTO</b>		
040305A0		11.934,00	
	<b>TOTAL F. FINANCIAMENTO</b>		<b>11.934,00</b>
	<b>Programa 030 - PO Temático Factores de Competitividade</b>		
	<b>Medida 001 - Estímulos à Produção do Conhecimento e Desenvolvimento Tecnológico</b>		
	<b>Actividade</b>		
<b>311</b>	<b>Estado - RG não afectas a projectos co-financiados</b>		
020101	MATÉRIAS PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS		
020108	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	243,94	
020117	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		
	<b>TOTAL F. FINANCIAMENTO</b>		<b>243,94</b>
<b>312</b>	<b>Estado - RG afectas a projectos co-financiados</b>		

020220	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		5.175,83	
	<b>TOTAL F. FINANCIAMENTO</b>			<b>5.175,83</b>
	Importâncias entregues ao Estado ou outras Entidades			
	A Outras Entidades		20.793,42	
	Adiantamento de alunos		15.463,61	
	CGA - Empreitadas			
	<b>Total</b>			<b>36.257,03</b>
	IVA entregue ao Estado		147.284,76	
	<b>Total</b>			<b>147.284,76</b>
	De descontos em vencimentos e salários:			
	Receitas do Estado:			
	Do ano anterior			
	Do presente ano	4 103 768,35		
	Operações de Tesouraria:			
	Do ano anterior		1,74	
	Do presente ano	4 131 198,60		
	<b>Saldo para a Gerência seguinte:</b>			
	<b>Programa 12 - Ensino Superior</b>			
	<b>Medida 002 - Institutos Politécnicos</b>			
	<b>Actividade 194 - Ensino Superior Politécnico</b>			
	F. Financiamento 311 - OE		0,81	
	F. Financiamento 410 - FEDER		-0,13	
	F. Financiamento 430 - FSE			
	F. Financiamento 510 - Autofinanciamento		561.041,38	
	<b>Programa 002 - Investigação Científica, Tecnológica e Inovação</b>			
	<b>Medida 005 - Promover a produção científica, o desenvolvimento tecnológico e a inovação</b>			
	<b>Actividade 202 - Investigação e Desenvolvimento em diversas áreas das ciências</b>			
	F. Financiamento 311 - OE		15.170,86	
	F. Financiamento 312 - OE COMP		8.324,26	
	F. Financiamento 410 - FEDER		36.469,19	
	<b>Programa 015 - Acção Social Escolar</b>			
	<b>Medida 002 - Acção Social no Ensino Superior</b>			
	<b>Actividade 168 - Prevenção, integração e acção social</b>			
	F. Financiamento 311 - OE			
	F. Financiamento 430 - FSE		880,89	
	<b>Programa 016 - Acção Social dos Trabalhadores A. P.</b>			
	<b>Medida 002 -</b>			
	<b>Actividade</b>			
	F. Financiamento 510 - Autofinanciamento			
	<b>Programa 030 - PO Temático Factores de Competitividade</b>			
	<b>Medida 001 - Estímulos à Produção do Conhecimento e Desenvolvimento Tecnológico</b>			
	<b>Actividade</b>			
	F. Financiamento 311 - OE		43.968,56	
	F. Financiamento 312 - OE COMP		561,67	
	De IVA		1.946,80	
	De Outras Entidades		-16.082,66	
	Adiantamento de alunos		14.658,24	
	CGA - Empreitadas			
	De descontos em vencimentos e salários:			
	Receitas do Estado	- 18 336,00		
	Operações de Tesouraria	40,39		
	<b>Total</b>	<b>- 18 295,61</b>		
	<b>Total do saldo para a Gerência seguinte:</b>			<b>666.939,87</b>
	<b>Saldo do ano</b>			<b>-416.419,95</b>
	<b>Em depósito</b>	646.615,68		
	<b>Em Cofre</b>	646 615,68		
	<b>TOTAL</b>		27.735.004,82	27.735.004,82

Código das Contas POC-Educação	ACTIVO	Exercícios			
		2008			2007
		AB	AP	AL	AL
	Imobilizado				
	Bens de domínio público				
451	Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
452	Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00
453	Outras construções e infra-estruturas	0,00	0,00	0,00	0,00
454	Infra-estruturas e equipamento de natureza militar	0,00	0,00	0,00	0,00
455	Bens de património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00
459	Outros bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00
445	Imobilizações em curso de bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Imobilizações incorpóreas				
431	Despesas de Instalação	0,00	0,00	0,00	0,00
432	Despesas de Investigação e Desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00
433	Propriedade Industrial e Outros Direitos	0,00	0,00	0,00	0,00
443	Imobilizações em curso de imobilizações incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Imobilizações corpóreas				
421	Terrenos e recursos naturais	16.153.188,29	0,00	16.153.188,29	1.197.118,29
422	Edifícios e Outras Construções	30.430.051,75	2.497.225,19	27.932.826,56	891.907,44
423	Equipamento e Material Básico	8.659.563,85	8.338.191,85	321.372,00	263.932,08
424	Equipamento de Transporte	55.073,44	39.556,24	15.517,20	24.669,84
425	Ferramentas e Utensílios	76.896,23	57.306,10	19.590,13	16.438,85
426	Equipamento Administrativo	7.459.272,27	5.975.149,23	1.484.123,04	2.023.813,91
427	Taras e Vasilhames	462,03	462,03	0,00	0,00
429	Outras Imobilizações Corpóreas	212.720,85	7.824,55	204.896,30	203.064,42
442	Imobilizações em curso de imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
		63.047.228,71	16.915.715,19	46.131.513,52	4.620.944,83
	Investimentos financeiros				
411	Partes de capital	5.000,00	0,00	5.000,00	0,00
412	Obrigações e títulos de participação	5.000,00	0,00	5.000,00	0,00
414	Investimentos em imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00
415	Outras aplicações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
441	Imobilizações em curso de investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
		10.000,00	0,00	10.000,00	0,00
	Circulante				
	Existências				
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0,00	0,00	0,00	0,00
35	Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00	0,00
33	Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00
32	Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00
37	Adiantamento por conta de compras	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo (a)				
	Dívidas de terceiros - Curto prazo				
2811	De curto prazo	0,00	0,00	0,00	0,00
211	Clientes c/c.	108.749,39	0,00	108.749,39	168.784,18
212	Alunos, c/c	344,78	0,00	344,78	344,78
213	Utentes, c/c	50,00	0,00	50,00	0,00
214	Clientes, alunos e utentes - Títulos a receber	0,00	0,00	0,00	0,00
218	Clientes, alunos e utentes de cobrança duvidosa	0,00	0,00	0,00	0,00
251	Devedores pela Execução do Orçamento	0,00	0,00	0,00	0,00
229	Adiantamentos a Fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00
2619	Adiantamentos a Fornecedores de Imobilizado	0,00	0,00	0,00	0,00
24	Estado e Outros Entes Públicos	20.829,99	0,00	20.829,99	456,91
26	Outros Devedores e Credores	15.468,48	0,00	15.468,48	0,00
		145.442,64	0,00	145.442,64	169.585,87
	Títulos negociáveis				
151	Acções	0,00	0,00	0,00	0,00
152	Obrigações e Títulos de Participação	0,00	0,00	0,00	0,00
153	Títulos de Dívida Pública	0,00	0,00	0,00	0,00
159	Outros Títulos	0,00	0,00	0,00	0,00
18	Outras Aplicações de Tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Depósitos em instituições financeiras e caixa				
13	Contas do Tesouro	437.498,70	0,00	437.498,70	953.128,38
12	Depósitos em Instituições Financeiras	209.116,98	0,00	209.116,98	128.181,86
11	Caixa	0,03	0,00	0,03	1.594,53
		646.615,71	0,00	646.615,71	1.082.904,77
	Acréscimos e deferimentos				
271	Acréscimos de Proveitos	14.658,24	0,00	14.658,24	15.463,61
272	Custos Diferidos	47.818,03	0,00	47.818,03	12.828,10
		62.476,27	0,00	62.476,27	28.291,71
	Total de amortizações		16.915.715,19		
	Total de provisões		0,00		
	Total de activo	63.911.763,33		46.996.048,14	5.901.727,18

De Janeiro a Dezembro do ano 2008

**5. Balanço**

Unidade monetária: Euro

Código das Contas POC-Educação	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	Exercícios	
		2008	2007
	Fundos próprios		
51	Património	4.874.404,50	4.874.404,50
55	Ajustamentos de partes de capital em empresas ou entidades	0,00	0,00
56	Reservas de Reavaliação	0,00	0,00
		4.874.404,50	4.874.404,50
	Reservas		
571	Reservas Legais	0,00	0,00
572	Reservas estatutárias	0,00	0,00
573	Reservas contratuais	0,00	0,00
574	Reservas livres	0,00	0,00
575	Subsídios	0,00	0,00
576	Doações	0,00	0,00
577	Reservas Decorrentes da Transferência de Activos	33.995.930,38	0,00
		33.995.930,38	0,00
59	Resultados Transitados	-2.110.717,72	-997.952,43
88	Resultado Líquido do Exercício	-1.546.747,62	-1.112.765,29
		-3.657.465,34	-2.110.717,72
	Passivo		
29	Provisões	0,00	0,00
		0,00	0,00
	Dívidas a terceiros - Curto prazo		
23112	Dívida não titulada	0,00	0,00
269	Adiantamentos por conta de vendas	0,00	0,00
221	Fornecedores c/c	34.416,52	51.218,27
228	Fornecedores - Facturas em Recepção e Conferência	0,00	0,00
2612	Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar	0,00	0,00
252	Credores pela Execução do Orçamento	0,00	0,00
219	Adiantamentos de Clientes, Contribuintes e Utentes	14.658,24	15.463,61
2611	Fornecedores de Imobilizado c/c	-3.507,55	28.366,82
24	Estado e Outros Entes Públicos	31.589,58	27.555,16
26	Outros Devedores e Credores	412,08	1.344,20
		77.568,87	123.948,06
	Acréscimos e diferimentos		
273	Acréscimos de Custos	2.959.447,50	2.870.162,34
274	Proveitos Diferidos	8.746.162,23	143.930,00
		11.705.609,73	3.014.092,34
	Total de fundos próprios e do passivo	46.996.048,14	5.901.727,18

De Janeiro a Dezembro do ano 2008

**6. Demonstração de Resultados**

Unidade monetária: Euro

Custos e Perdas		Exercícios			
		2008		2007	
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:				
	Mercadorias	0,00		0,00	
	Matérias	0,00	0,00	0,00	0,00
62	Fornecimentos e Serviços Externos	2.595.666,46		3.140.939,39	
	Custos com o pessoal:				
641+642	Remunerações	20.994.903,05		20.896.573,09	
643 a 648	Encargos sociais	2.444.402,71		1.737.940,25	
649	Outros Serviços e Entidades	11.934,00	26.046.906,22	0,00	25.775.452,73
63	Transferências Correntes Concedidas e Prestações Sociais	116.130,25	116.130,25	120.835,10	120.835,10
66	Amortizações do Exercício	1.245.703,94	26.163.036,47	1.023.416,69	25.896.287,83
67	Provisões do Exercício	0,00	1.245.703,94	0,00	1.023.416,69
65	Outros Custos e Perdas Operacionais	103.996,70	103.996,70	82.927,89	82.927,89
	(A) .....		27.512.737,11		27.002.632,41
68	Custos e Perdas Financeiros	6.403,67	6.403,67	1.565,14	1.565,14
	(C) .....		27.519.140,78		27.004.197,55
69	Custos e perdas Extraordinários	387.532,01	387.532,01	236.979,07	236.979,07
	(E) .....		27.906.672,79		27.241.176,62
88	Resultado Líquido do Exercício	-1.546.747,62	-1.546.747,62	0,00	-1.112.765,29
			26.359.925,17		26.128.411,33

De Janeiro a Dezembro do ano 2008

## 6. Demonstração de Resultados

Unidade monetária: Euro

Proveitos e ganhos		Exercícios			
		2008		2007	
71	Vendas e Prestações de Serviços				
711	Vendas de Artigos	0,00		2.619,10	
712, 713, ...	Prestações de Serviços	1.284.712,85	1.284.712,85	1.229.388,36	1.232.007,46
72	Impostos e Taxas	5.103.524,90		4.898.335,13	
	Variação da produção:	0,00			
75	Trabalhos para a própria entidade	0,00		0,00	
73	Proveitos Suplementares	110.502,25		117.415,80	
74	Transferências e Subsídios Correntes Obtidos				
741	Transferências Tesouro	0,00		0,00	
742, 743, ...	Outras	19.538.193,95		19.794.656,91	
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	0,00	24.752.221,10	0,00	24.810.407,84
	(B) .....		26.036.933,95		26.042.415,30
78	Proveitos e Ganhos Financeiros	41.464,46		67.496,42	
	(D) .....		26.078.398,41		26.109.911,72
79	Proveitos e Ganhos Extraordinários	281.526,76		18.499,61	
	(F) .....		26.359.925,17		26.128.411,33

Resultados operacionais: (B) - (A) = - 1.475.803,16

Resultados financeiros: (D-B) - (C-A) = 35.060,79

Resultados correntes: (D) - (C) = - 1.440.742,37

Resultado líquido do exercício: (F) - (E) = - 1.546.747,62